Atlas System

White Paper

Índice

1. Resumo executivo. Visão geral resumida do Atlas System
2. O que é Atlas System
3. Por que o Atlas System surgiu? Problemas do mercado de projetos online de alto rendimento
4. O que o Atlas System oferece?
5. O núcleo do ecossistema Atlas — Smart Cycle 1
6. Ciclo de vida do Smart Cycle
7. Programa de parceiros
8. Atlas System — uma plataforma de financiamento mútuo voluntário
9. Visão

1. Resumo executivo. Visão geral resumida do Atlas System

1.1 Informações gerais (o que é)

O Atlas System é um ecossistema Web3 internacional de financiamento mútuo voluntário, construído em torno do mecanismo Smart Cycle, de um smart contract, de um programa de parceiros e de uma comunidade de participantes de longo prazo.

O Atlas System não é um banco, um depósito, um fundo de investimento, uma empresa de trading, uma ICO, uma venda de tokens ou um produto com retornos garantidos. O Atlas não promete ao usuário um resultado financeiro fixo nem se compromete a devolver os recursos dentro de um prazo predeterminado.

A ideia central do Atlas System é oferecer ao mercado um modelo de participação mais honesto e compreensível. Em vez de uma narrativa de fachada sobre trading oculto, investimentos externos ou fontes de lucro fechadas, o Atlas System descreve seu mecanismo diretamente: os participantes criam um Smart Cycle, prestam apoio voluntariamente a outros participantes do sistema e obtêm a capacidade de solicitar apoio de volta segundo as regras de um ciclo específico.

A característica-chave do Atlas System está na combinação de três níveis: um mecanismo econômico compreensível, uma infraestrutura Web3 verificável e uma comunidade internacional ativa. Um participante deve enxergar não apenas uma apresentação polida, mas também as regras, os parâmetros, as limitações, os riscos, as fontes de dados e um meio de verificar tudo de forma independente.

O Atlas System foi criado para pessoas cansadas de projetos online opacos, lançamentos curtos, promessas ousadas e ausência de provas diretas. O sistema não tenta eliminar todos os riscos. Seu objetivo é tornar a participação mais consciente: primeiro explicar o mecanismo, depois mostrar um cenário calculado, divulgar as limitações e só então dar à pessoa a oportunidade de tomar sua própria decisão.

O primeiro núcleo de produto do ecossistema é o Smart Cycle 1. Este é o ciclo inicial do Atlas System, por meio do qual um participante pode entrar no sistema, estudar seu mecanismo, ver as regras em ação e tornar-se parte da comunidade. Ao mesmo tempo, cada Smart Cycle tem seu próprio ciclo de vida, e o ecossistema pode se desenvolver por meio de novos ciclos, ferramentas de parceria, educação, mecanismos de governança e outros produtos.

1.2 Oportunidades financeiras (cálculo da rentabilidade do Smart Cycle)

A oportunidade financeira de um Smart Cycle é descrita por meio do delta calculado. Trata-se de um indicador que ajuda o participante a entender um cenário possível para o ciclo escolhido, mas não é um lucro garantido, uma renda fixa ou uma obrigação do sistema.

O Atlas System possui dois tipos de Smart Cycle. O primeiro tipo são ciclos que devolvem o valor da participação mais um delta calculado ao final do prazo escolhido. O segundo tipo são ciclos com provisionamentos calculados diariamente ao longo de todo o período de participação.

O primeiro modelo se chama Lockup Flow. O participante escolhe um plano, fixa um valor e um prazo, e o cenário calculado apresenta o delta calculado como o valor da participação mais um valor adicional no momento em que o ciclo se completa. O segundo modelo se chama Daily Flow. Nele, o participante vê a lógica diária calculada dos provisionamentos e o cenário calculado geral para todo o período.

De forma resumida, a linha de planos e o fluxo de caixa calculado podem ser apresentados da seguinte maneira:

Tipo de Smart Cycle	Nome	Prazo	Valor da participação	Delta calculado	Exemplo calculado (antes do gas)
Lockup Flow	**Contract test**	**10 min**	**10 USDT**	**0%**	-
Lockup Flow	**Launch**	**1 dia**	**10 USDT**	**+0.3%**	**1.003 USDT**
Lockup Flow	**Momentum**	**5 dias**	**10 USDT**	**+2%**	**1.020 USDT**
Lockup Flow	Premiere	10 dias	10 USDT	+5%	1.050 USDT
Lockup Flow	President	20 dias	10 USDT	+12%	1.120 USDT
Lockup Flow	Imperium	30 dias	10 USDT	+22.5%	1.225 USDT
Daily Flow	Core	200 dias	10-2.000 USDT	1.1% ao dia; Delta +120%; total 220%	11 USDT por dia; gross 2.200 USDT; net 2.080 USDT*
Daily Flow	Elite	200 dias	acima de 2.000 USDT	1.3% ao dia; Delta +160%; total 260%	26 USDT por dia; gross 5.200 USDT; net 4.880 USDT*

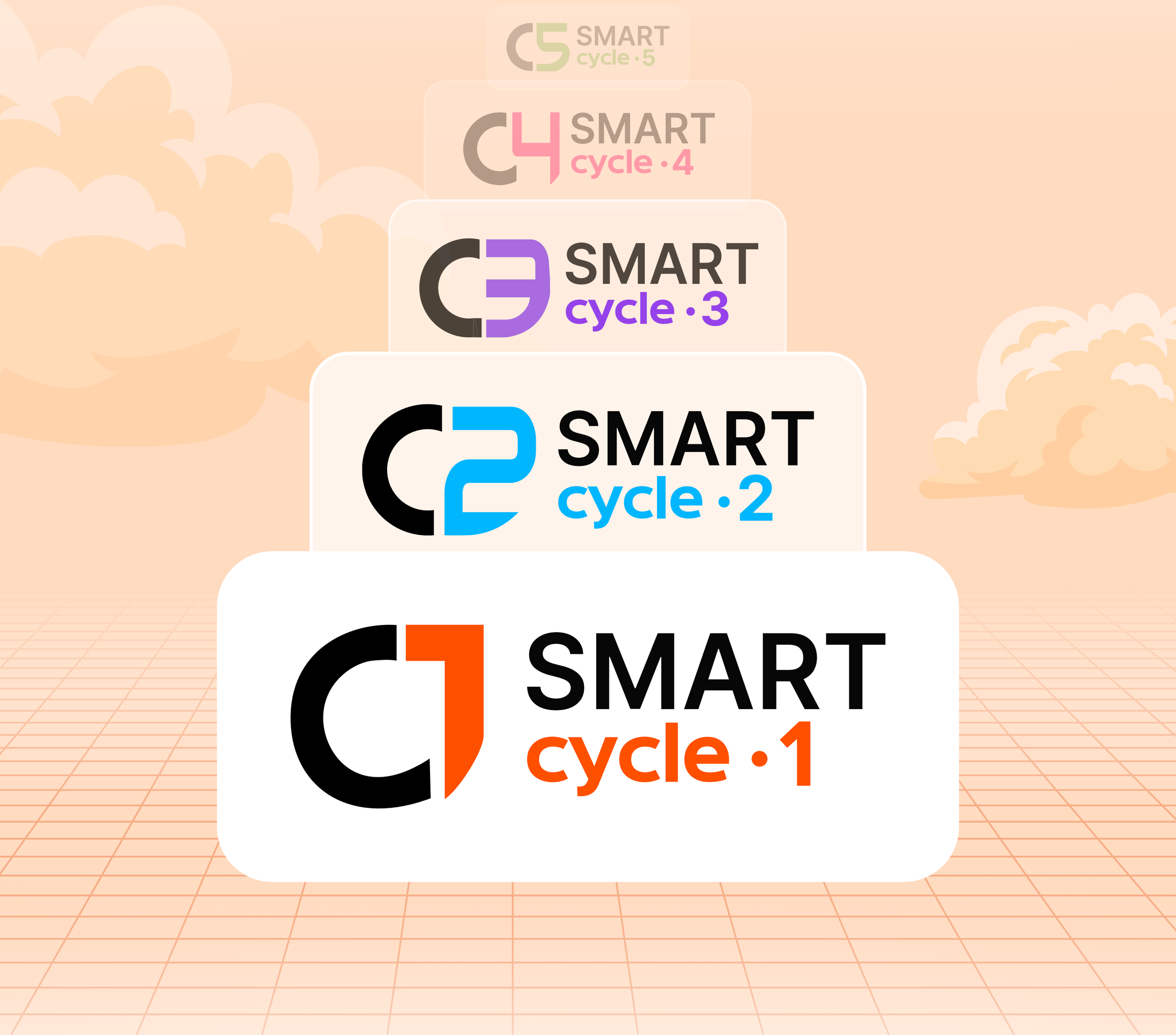
No Daily Flow, principal e Delta devem ser separados. Core: 220% total = 100% principal + 120% Delta. Elite: 260% total = 100% principal + 160% Delta. Platform Fee incide apenas sobre a Delta; o gas é pago separadamente.

Exemplo Lockup Flow Imperium: com um montante de participação de 1.000 USDT, a Delta calculada é de 225 USDT, o Gross Claim é de 1.225 USDT, a Platform Fee é de 22,5 USDT (10% da Delta) e o Net Claim é de 1.202,5 USDT antes do gas. Este é um cenário calculado, não uma garantia de pagamento.

O resultado da participação depende das regras do Smart Cycle específico, do estado do smart contract, da liquidez disponível, da atividade dos participantes, das taxas de rede, da correção das ações do usuário e de outros fatores divulgados na documentação. Se as condições para atender a uma solicitação de apoio forem insuficientes, o participante não recebe o resultado esperado ou pode enfrentar um atraso na execução.

É justamente por isso que o Atlas System separa a atratividade financeira de uma garantia financeira. O sistema pode mostrar uma oportunidade calculada, tabelas de ciclos, exemplos de delta e cenários de participação, mas todo exemplo desse tipo deve vir acompanhado de uma advertência clara: o resultado não é garantido, a participação é voluntária e a decisão cabe ao usuário.

Essa abordagem torna o mecanismo mais honesto. O participante vê não apenas o benefício potencial, mas também as condições das quais ele depende. O Atlas System não esconde o fato de que um Smart Cycle requer a movimentação de liquidez e a atividade da comunidade. O delta calculado não vem de trading externo, de promessas da empresa ou de retornos milagrosos — vem das regras do ciclo e do movimento subsequente dentro do sistema.



1.3 Perspectivas do programa de parceiros

O programa de parceiros do Atlas System, ou Invite & Earn, é um mecanismo de crescimento da comunidade no qual um participante pode convidar pessoas, construir sua própria estrutura e receber recompensas de parceria a partir da atividade da equipe, segundo as regras publicadas do programa.

A primeira condição-chave do programa: os bônus de parceria são calculados não sobre o valor total do Smart Cycle, mas sobre o delta adicional calculado. Por exemplo, se um participante convidado cria um ciclo de 100 USDT com um delta calculado de 22,5 USDT, o percentual de parceria é aplicado especificamente sobre esse delta, e não sobre o valor da participação.

A segunda condição-chave: quem convida não precisa esperar a conclusão do ciclo do parceiro de linha inferior. Quando um parceiro cria um Smart Cycle, o sistema enxerga o valor, o prazo, o delta futuro calculado e o status de quem convidou. Com base nesses dados, o bônus de indicação é calculado segundo as regras do programa de parceiros. Para o Lockup Flow, o bônus é provisionado uma vez no momento da criação do Smart Cycle. Para o Daily Flow, aplica-se uma lógica separada: parte do bônus é provisionada na criação do ciclo, e a parte restante é distribuída ao longo do período de operação do ciclo.

Status	Volume ativo pessoal	1ª linha	Volume profundo	Bônus do delta	Bônus de matching
Start	10	Não exigido	Não exigido	15	—
Builder 1	50	100	Não exigido	18	—
Builder 2	100	300	1.000	21	—
Builder 3	200	700	2.000	24	—
Builder 4	300	1.200	4.000	27	—
Builder 5	500	2.000	7.000	30	—
Builder 6	700	3.000	12.000	33	—
Builder 7	1.000	4.500	18.000	36	—
Master 1	1.500	7.000	28.000	38	5%
Master 2	2.000	10.000	40.000	40	7%
Master 3	3.000	17.000	70.000	42	9%
Master 4	4.000	25.000	120.000	44	11%
Master 5	5.000	35.000	200.000	46	13%
Master 6	6.000	45.000	300.000	48	15%
Master 7	7.000	60.000	450.000	50	17%
Strategist	8.000	80.000	600.000	52.5	19%
Ambassador	10.000	100.000	800.000	55	21%
Director	12.000	120.000	1.100.000	57.5	23%
Executive	15.000	150.000	1.500.000	60	25%

A escada de carreira mostra como um participante pode crescer de Start a Executive: por meio da participação pessoal, do desenvolvimento da primeira linha e do crescimento do volume profundo da estrutura. Os níveis Builder são o patamar de entrada do programa de parceiros, os níveis Master são o patamar avançado para participantes com uma estrutura mais forte, e Strategist, Ambassador, Director e Executive são os status mais altos, sustentados por equipes grandes e estáveis.

O Atlas System também usa um mecanismo de compressão. Ele é necessário para que os pagamentos de parceria sejam provisionados aos membros ativos da estrutura de acordo com seu status real e sua contribuição para o desenvolvimento da equipe. Se um parceiro de linha inferior tiver um percentual menor, o parceiro de linha superior pode receber a diferença entre seu próprio percentual e o percentual do status inferior. Se um parceiro de linha inferior alcançar ou ultrapassar quem o convidou em status, ele mesmo pode reivindicar o percentual mais alto segundo as regras do programa. A vantagem desse modelo é que ele é considerado mais justo: quem ganha mais não é simplesmente quem está mais acima, mas quem constrói a estrutura de forma mais sólida, desenvolve a equipe e alcança um status mais alto.

Para calcular os status, utiliza-se não apenas o volume real da estrutura, mas também o volume calculado que leva em conta a profundidade. O volume das linhas 1–5 é contado a 100%, o volume das linhas 6–10 a 50% e o volume da linha 11 e mais profundas a 10%. Portanto, quanto mais próximo um participante estiver do parceiro na estrutura, mais fortemente seu volume influencia o cumprimento da qualificação.

A estrutura de parceiros do Atlas System é unificada em todo o ecossistema: um participante que é convidado uma vez fica ancorado na estrutura e pode ser levado em conta em futuros produtos e programas do Atlas System segundo as regras publicadas. Em seu painel pessoal, o parceiro vê a primeira linha, a profundidade da estrutura, o status atual, o volume de atividade e as recompensas de parceria provisionadas.

A longo prazo, o programa de parceiros visa resolver um dos principais problemas do mercado: um líder não perde sua equipe depois que um produto individual ou Smart Cycle termina. Se o Smart Cycle 1 percorrer seu ciclo de vida, a estrutura pode ser preservada dentro do Atlas System e utilizada em ciclos subsequentes, novos produtos e no desenvolvimento futuro do ecossistema.

Ao mesmo tempo, o programa de parceiros não é um salário, renda passiva, garantia de investimento ou promessa de comissão fixa. As recompensas dependem das regras publicadas, do status do participante, da atividade da estrutura, da correção dos dados, das condições técnicas, das limitações do sistema e da adesão às regras de comunicação. Um parceiro forte do Atlas System deve explicar não apenas as oportunidades, mas também os riscos da participação.

Dessa forma, o Atlas System combina o mecanismo calculado do Smart Cycle, a verificabilidade Web3 e a infraestrutura de parceiros em um único ecossistema. O sentido do projeto não se reduz a um único ciclo ou a um único lançamento: os participantes entendem as regras, os líderes mantêm suas equipes e a comunidade se desenvolve em torno da ideia de ajuda mútua digital.

2. O que é Atlas System

2.1 O que é Atlas System: Classificação Web3 e modelo arquitetônico

Atlas System é uma dApp Web3 híbrida com componentes DeFi, mecânicas onchain de Smart Cycle e um modelo community-driven construído sobre a BNB Smart Chain.

Esta classificação descreve o Atlas System do ponto de vista técnico e de produto. Ajuda a distinguir a arquitetura real do sistema dos conceitos mais amplos de DeFi, DAO e descentralização total.

Resumo da classificação

Categoria	Status Atlas System	Explicação
Aplicação Web3	Sim	Usa carteiras Web3, BNB Smart Chain e contratos inteligentes.
dApp	Sim, dApp híbrida	Parte das operações do usuário e da lógica do Smart Cycle é executada onchain.
dApp totalmente descentralizado	Não	Componentes backend e processos administrativos estão presentes.
DeFi	Parcial	Contém mecânica financeira executada por meio de contratos inteligentes.
Protocolo DeFi totalmente descentralizado	Não	Algumas funções permanecem offchain ou dependem de operadores autorizados.
DAO	Não	A governação e os principais parâmetros não foram totalmente delegados à votação descentralizada.
Plataforma community-driven	Sim	A comunidade e a rede de parceiros participam no desenvolvimento do ecossistema.
Arquitetura	onchain + offchain	Combina a execução de contratos inteligentes com infraestrutura backend.

Por que Atlas System é um dApp

Atlas se enquadra na categoria dApp porque os usuários interagem com o sistema por meio de uma carteira Web3 e contratos inteligentes acessíveis ao público implantados em BNB Smart Chain.

- Os usuários conectam suas próprias carteiras Web3 e confirmam as transações de forma independente.
- Smart Cycle cria uma ordem onchain de acordo com a lógica do contrato de produção.
- Endereços, transações e eventos podem ser verificados por meio de um explorador de blockchain.

Atlas System é classificado com mais precisão como um dApp híbrido em vez de um aplicativo totalmente descentralizado: os contratos inteligentes são uma parte importante do sistema, mas nem todas as funcionalidades são executadas exclusivamente no onchain.

2.2 Componentes DeFi e limites arquitetônicos

Componentes DeFi presentes no Atlas

O Atlas contém componentes DeFi porque as operações selecionadas com ativos digitais são executadas por meio de contratos inteligentes, enquanto os usuários interagem por meio de suas próprias carteiras Web3 e transações onchain.

- acesso ao produto baseado em carteira;
- interação com ativos digitais através de contratos inteligentes;
- criação de um pedido Smart Cycle;
- registro de parâmetros e status baseado em contrato;
- operações Claim iniciadas pelo usuário quando suportadas pelo contrato;
- verificabilidade pública de transações e endereços de produção publicados;
- uso de infraestrutura de liquidez blockchain quando fornecido pela arquitetura Smart Cycle.

Por que Atlas não é um protocolo DeFi totalmente descentralizado

Atlas possui uma arquitetura híbrida. Ao lado da mecânica do onchain, mantém as funções do offchain e a responsabilidade operacional por parte da equipe.

- a estrutura do parceiro e as métricas do parceiro selecionado são mantidas por meio do backend;
- o backend indexa eventos de contrato e realiza reconciliação;
- os pagamentos aos parceiros podem ser iniciados através de um processo Transport separado;
- ações técnicas e administrativas selecionadas são realizadas por operadores autorizados.

A classificação mais precisa é: Web3 dApp híbrido com componentes DeFi ou aplicativo Web3 adjacente ao DeFi.

Limites onchain e offchain

Onchain	Offchain
Contratos de produção do Smart Cycle	Referral tree e contabilidade de parceiros
Criação de pedidos através de uma carteira	Indexação e reconciliação de eventos
Verificações de contrato e Claim	Funções analíticas e de serviço
Eventos e transações Blockchain	Preparação de pagamentos de parceiros selecionados
Endereços públicos e saldos	Apoio comunitário e operacional

O backend não deve substituir a blockchain como fonte de verificação das transações onchain dos usuários. A contabilidade de parceiros constitui um limite de confiança offchain separado e deve ser analisada independentemente do Claim de Smart Cycle iniciado pelo usuário.

2.3 Permissões administrativas e status DAO

Permissões administrativas e limites de confiança

A presença de um contrato inteligente não significa automaticamente que as permissões administrativas estejam ausentes. Dependendo do código de um determinado contrato de produção, as funções autorizadas podem ter acesso ao gerenciamento do treasury, configurações de taxas, configurações do tokenId, processos do Transport, parâmetros técnicos ou outras operações previstas no código.

As permissões reais devem ser divulgadas separadamente para cada contrato de produção através de:

- o Contract Registry e endereço publicado;
- código-fonte verificado;
- uma descrição do owner e outras funções administrativas;
- Status proxy e upgradeability;
- Política admin, multisig e timelock, quando aplicável;
- um changelog e resultados Security Review.

Por que Atlas System não é um DAO

Atlas System usa um modelo community-driven e pode aplicar mecânica de governança inspirada em DAO a decisões selecionadas. No entanto, ter uma comunidade, um programa de parceria ou mecanismos de votação selecionados não torna todo o sistema um DAO.

- as principais decisões técnicas e operacionais permanecem com a equipe Atlas System;
- A gestão do treasury não foi totalmente delegada à votação descentralizada;
- atualizações e processos administrativos não são executados exclusivamente através de um DAO;
- a votação da comunidade não substitui a responsabilidade técnica e de produto da equipe.

As mecânicas inspiradas em DAO podem ser usadas para discutir futuros Smart Cycles, escolher direções de desenvolvimento, definir prioridades da comunidade e votar em determinadas iniciativas futuras. Elas não podem alterar retroativamente as condições dos Smart Cycles já criados nem transferir automaticamente para a comunidade o controle de todos os componentes do Atlas.

Atlas System é um ecossistema Web3 community-driven e pode usar determinados mecanismos de governança inspirados em DAO, mas a versão atual do Atlas System não é uma DAO totalmente descentralizada.

2.4 Classificação final

Atlas é um dApp Web3 híbrido em BNB Smart Chain que combina:

- interface Web3 voltada para o usuário
- conexão das próprias carteiras dos usuários
- Mecânica onchain Smart Cycle
- Componentes DeFi
- contratos inteligentes verificáveis publicamente
- Infraestrutura do programa de parceiros offchain
- Modelo community-driven
- gestão operacional e técnica pela equipe Atlas

Atlas possui componentes DeFi, mas não está posicionado como um protocolo DeFi totalmente descentralizado. Atlas usa mecânica inspirada na comunidade e em DAO, mas não está posicionado como um DAO completo.

Atlas é um dApp Web3 híbrido com componentes DeFi, mecânica onchain Smart Cycle e um modelo community-driven construído em BNB Smart Chain.

Arquitetura detalhada, permissões administrativas e contratos de produção são divulgados no Atlas Contract Registry, Security Review e no documento Atlas Web3 Architecture & Product Classification separado.

Esta seção fornece uma classificação técnica e de produto do Atlas e não é uma opinião legal ou regulatória independente.

2.5 Glossário rápido do Atlas

Apenas os termos básicos necessários para ler este White Paper estão listados aqui. Definições técnicas detalhadas aparecem nas seções relevantes.

SMART CYCLE — um mecanismo onchain para um ciclo voluntário com parâmetros e condições definidos.

ORDER / ORDERID — registro de um ciclo criado e seu identificador no contrato.

PRINCIPAL — a participação montante fornecida pelo usuário na criação de um ciclo.

CALCULATED DELTA — uma diferença condicional calculada acima de principal; não é uma garantia.

GROSS CLAIM — principal mais Delta calculado antes de Platform Fee.

NET CLAIM — o montante calculado após Platform Fee, excluindo gas.

CLAIM — a ação do usuário solicitando um montante disponível quando as condições forem atendidas.

DAILY FLOW V2 — o fluxo atual de 200 dias com um montante calculado diariamente.

PLATFORM FEE — 10% do Delta calculado; principal não é cobrado.

TRANSPORT — a rota de serviço que prepara os pagamentos dos parceiros.

DISTRIBUTE — o contrato de pagamento do parceiro que paga com seu próprio saldo USDT.

SAFE — um multisig 2-of-3 que controla os principais ativos e permissões.

LP-NFT — a posição de liquidez PancakeSwap V3; atual tokenId #6928212.

CURRENT / LEGACY — o contrato ativo/versão anterior para operações mais antigas.

Esses termos descrevem o modelo calculado e técnico. Eles não transformam Delta ou Claim em um pagamento garantido.

3. Por que o Atlas System surgiu? Problemas do mercado de projetos online de alto rendimento

3.1 Problema nº 1. A crise de confiança nos projetos online

O mercado de projetos online de alto rendimento passa por uma profunda crise de confiança. Os projetos passaram a ter vidas mais curtas, os lançamentos ficaram mais frequentes, as promessas ficaram mais barulhentas, e provas reais, mecanismos transparentes e regras claras muitas vezes faltam. Os participantes cada vez mais se veem em situações em que a imagem externa parece mais forte do que a arquitetura real do projeto.

Nos últimos anos, esse mercado viveu em um estado de cenários negativos recorrentes. Em diferentes países e em diferentes idiomas, o quadro muitas vezes foi semelhante: surge uma nova empresa, um orador forte, uma imagem cara, uma apresentação confiante, alegações sobre instrumentos legais, trading, fundos, investimentos ou outros mecanismos que supostamente geram lucro independentemente da situação do mercado.

Mas, na realidade, tais histórias muitas vezes não tinham por trás nenhum modelo econômico sustentável. O dinheiro não trabalhava no negócio declarado, não criava uma renda externa independente e não era confirmado por uma lógica clara e verificável. Os recursos eram simplesmente redistribuídos entre os participantes até que o fluxo de novas pessoas começasse a se esgotar.

Em muitos projetos, mostra-se ao participante uma imagem externa forte: um site, um painel pessoal, eventos públicos, documentos, pagamentos, relatórios, chats ativos, figuras da mídia, histórias de sucesso, apresentações e alegações de legalidade. Tudo isso cria a impressão de que ele está lidando com uma empresa confiável, um produto de investimento, um negócio de trading, um fundo, uma plataforma de tecnologia ou um serviço financeiro com obrigações claras.

Mas o problema-chave muitas vezes está mais fundo. A imagem externa de um projeto pode não corresponder ao seu mecanismo real. Uma pessoa toma uma decisão não porque realmente entendeu o modelo, as fontes dos pagamentos, os riscos, as limitações e as condições de conclusão, mas porque acreditou em uma imagem fabricada de confiabilidade.

Quando tal projeto deixa de operar, atrasa pagamentos, muda as regras ou encerra, a pessoa sente não apenas que perdeu dinheiro. Ela se sente enganada, porque esperava uma natureza diferente de produto, um nível diferente de proteção e uma responsabilidade diferente por parte dos organizadores. Ela acreditou não nas regras reais do modelo, mas na imagem que foi criada em torno do projeto.

É assim que a desconfiança se forma — não apenas em relação a projetos individuais, mas em relação a todo o mercado. Mesmo que surja um novo modelo com tecnologia, regras abertas e arquitetura verificável, o participante já o observa através da experiência de decepções passadas. Ele pergunta não apenas "quanto posso ganhar", mas, acima de tudo: o que realmente está acontecendo, isso pode ser verificado e o que acontecerá se as expectativas não forem atendidas.

A crise de confiança é composta por várias camadas:

- a opacidade do mecanismo real do projeto
- a impossibilidade de verificar a movimentação dos recursos
- a dependência do participante em relação às decisões manuais da administração
- modelos financeiros fechados
- a lacuna entre a imagem do projeto e como ele realmente funciona
- expectativas infladas formadas pelo marketing, e não por uma compreensão das regras
- a ausência de uma explicação direta sobre por que um resultado calculado aparece e sob quais condições ele pode não se concretizar

A linguagem do benefício garantido causa um dano especialmente grave à confiança. Quando se diz ao usuário sobre retornos estáveis, renda passiva, lucro de trading, um fundo confiável ou um retorno garantido, mas o modelo real não é divulgado, o participante acaba em um quadro de referência equivocado. Ele percebe a participação como um produto financeiro protegido, embora os riscos reais possam ser significativamente maiores.

Um problema à parte surge de uma falsa sensação de segurança. Se um participante vê documentos legais, oradores públicos, grandes eventos, design caro e uma comunidade ativa, ele muitas vezes conclui que o projeto é verificado, confiável e está sob controle. Mas a escala externa em si não prova a sustentabilidade do modelo, a existência de uma fonte real de pagamentos ou a capacidade do projeto de atender às expectativas dos participantes.

Quando um projeto desmorona depois de garantias ousadas de confiabilidade, as consequências tornam-se especialmente severas. O participante não apenas perde dinheiro. Ele sente que foi enganado por toda a embalagem do projeto: o mito, a apresentação, as promessas, o status dos líderes, as provas públicas e a atmosfera de confiança. Depois disso, a desconfiança se transfere não apenas para os organizadores, mas para todo o segmento de projetos online.

Após cada colapso desses, o mercado deixa para trás terra arrasada: sites desativados, chats desaparecidos, investigações, reclamações, equipes destruídas e participantes que não estão mais dispostos a acreditar nem mesmo em ideias fortes. Um pequeno grupo de grandes líderes às vezes consegue lucrar, mas a maior parte do público mais frequentemente perde dinheiro, confiança e a disposição de examinar mais um projeto novamente.

Nos últimos anos, esse processo acelerou. Empresas que antes podiam existir por anos agora cada vez mais vivem apenas alguns meses. Isso já não parece um problema de projetos fracos isolados. Parece uma crise da própria abordagem: os formatos antigos já não sustentam a confiança, enquanto um modelo novo e compreensível para o mercado ainda não se tornou a norma.

Como resultado, o mercado se encontra em um estado tóxico. As pessoas querem oportunidades, mas já não acreditam em apresentações. Elas veem números bonitos, mas suspeitam de fraude. Elas ouvem palavras sobre tecnologia, legalidade e comunidade, mas lembram de projetos passados em que palavras semelhantes ocultavam regras opacas e expectativas frustradas.

3.2 Problema nº 2. A perda do capital de liderança

O segundo grande problema do mercado está ligado não apenas ao dinheiro, mas à perda de equipes. Em projetos online de alto rendimento, um líder forte quase nunca vem sozinho. Ele traz uma estrutura, uma reputação pessoal, a confiança das pessoas, chats locais, materiais de treinamento, webinars, ajudantes ativos e outros líderes dentro de sua equipe.

Enquanto uma equipe é construída apenas em torno de um único projeto temporário, o capital de liderança permanece extremamente vulnerável. Ele não depende da força do líder nem da qualidade de sua comunidade, mas de quanto tempo a próxima plataforma sobrevive. Quando a plataforma termina, a estrutura que o líder construiu ao longo de sua existência muitas vezes termina junto com ela.

Mas, na maioria dos projetos de alto rendimento, esse trabalho acaba atrelado a um único ciclo de vida curto. Enquanto o projeto cresce, a equipe parece ativa: novos participantes aparecem, os chats estão vivos, os líderes realizam reuniões, a estrutura se expande. Mas, assim que o projeto encerra, atrasa pagamentos ou perde o interesse do público, toda essa construção começa a desmoronar.

Os participantes que vieram por meio de um líder muitas vezes não separam a responsabilidade entre o projeto e a pessoa que os convidou. Para eles, é o líder que se torna o rosto do projeto. Se as pessoas perderam dinheiro, elas voltam ao líder com reclamações: por que você nos trouxe, por que acreditou nisso, por que não nos avisou, é por sua causa que perdemos dinheiro.

Como resultado, o líder perde não apenas a renda atual. Ele perde confiança, reputação, parte da equipe e a credibilidade para falar com segurança sobre a próxima oportunidade. Mesmo que ele próprio não administrasse o projeto, não controlasse as finanças, não escrevesse as regras e não tomasse as decisões da administração, é ele quem leva o golpe em sua confiança.

Depois que um projeto encerra, o líder se encontra em uma situação difícil. Ele precisa procurar um novo projeto, estudar as condições de novo, preparar uma nova apresentação, convencer as pessoas de novo, lidar com dúvidas de novo e reunir a estrutura de novo. Enquanto isso, parte da antiga equipe já está decepcionada, parte foi para outros líderes, parte não acredita mais em nenhuma oferta e parte abertamente culpa o líder pelas perdas passadas.

É assim que se forma um círculo vicioso: um novo projeto, uma nova apresentação, um novo painel, uma nova equipe, um novo período de crescimento e, de novo, o risco de a estrutura ser destruída. Quanto mais frequentemente esse cenário se repete, mais difícil se torna para o líder preservar a confiança, e mais difícil é para a equipe levar a sério mais uma oportunidade.

Para os empreendedores de MLM, este é um dos problemas mais dolorosos. A equipe é o principal ativo do líder, mas, no modelo antigo, esse ativo é constantemente zerado junto com cada novo projeto. Um líder pode construir uma estrutura de centenas ou milhares de pessoas, formar parceiros fortes, estabelecer comunicação interna e, depois, perder uma parte significativa desse trabalho porque a plataforma da qual toda a equipe dependia encerrou.

É justamente por isso que o mercado se cansa não apenas das perdas financeiras, mas da constante destruição das comunidades. As pessoas se cansam de migrar de projeto em projeto. Os líderes se cansam de começar do zero. As equipes se cansam de acreditar tudo de novo a cada vez, de se registrar tudo de novo, de aprender tudo de novo e de vivenciar as consequências do encerramento de outra pessoa tudo de novo.

Uma equipe assim não surge em poucos dias. Um líder a reúne ao longo de meses ou anos: explicando a ideia, respondendo perguntas, treinando iniciantes, apoiando participantes, construindo comunicação entre grupos, ajudando parceiros mais fracos a se tornarem mais fortes e formando gradualmente uma comunidade viva ao seu redor.

4. O que o Atlas System oferece?

4.1 Solução para o problema nº 1

A resposta do Atlas System à crise de confiança é construída não em torno de mais uma bela lenda, mas em torno de uma descrição aberta do que o sistema realmente é. O Atlas System não deve persuadir uma pessoa apenas com uma apresentação, com o status de um líder, com palavras grandiosas sobre Web3 e com uma imagem externa de confiabilidade. Um participante deve primeiro entender o mecanismo, ver o cenário calculado, estudar as limitações e só então tomar sua própria decisão.

O Atlas System oferece um enquadramento honesto: isto não é um banco, não é um depósito, não é um fundo de investimento, não é uma empresa de trading e não é um produto com renda garantida. O Atlas System é um ecossistema Web3 de financiamento mútuo voluntário, onde os participantes interagem por meio do Smart Cycle, de um smart contract, de uma interface, de documentação pública e de infraestrutura de parceiros.

Em vez de histórias sobre trading oculto, fundos, negócio externo ou retornos abstratos, o Atlas System coloca a ênfase em um mecanismo compreensível. Explica-se ao participante o que é um Smart Cycle, como o delta calculado é formado, quais condições afetam o Claim, por que o resultado não é garantido, qual o papel da liquidez, quais operações podem ser verificadas e onde permanecem zonas de gestão operacional.

Essa abordagem importa para um mercado cansado de opacidade. Se um participante vê apenas um número bonito em seu painel, mas não entende de onde ele veio e sob quais condições pode ser cumprido, a confiança permanece fraca. O Atlas System busca substituir esse modelo por um mais direto: primeiro as regras, depois um exemplo calculado, depois uma advertência sobre riscos, depois a ação do usuário.

Elementos-chave da solução para o problema da confiança:

- uma descrição aberta do mecanismo do Smart Cycle
- separação da oportunidade calculada em relação ao resultado garantido
- rejeição do enquadramento de um banco, um depósito, um fundo e renda de trading
- divulgação dos riscos antes da participação
- explicação das partes on-chain e off-chain do sistema
- uso de um smart contract e de verificação pública onde aplicável
- um único conjunto de documentação que tem prioridade sobre promessas verbais e materiais de marketing

O Atlas System não afirma que a presença de um smart contract elimina automaticamente todos os riscos. Um smart contract não torna o sistema totalmente livre de riscos, não garante liquidez, não protege contra erro do usuário e não elimina a necessidade de estudar as regras. Mas ele pode tornar parte das operações mais verificável e reduzir a dependência do participante apenas em relação às palavras.

É justamente por isso que o que importa no Atlas System não é apenas a tecnologia, mas a honestidade da descrição. Se parte da lógica de parceria é calculada off-chain, isso deve ser declarado. Se existem funções administrativas no sistema, elas devem ser divulgadas. Se o resultado depende do movimento dentro do sistema, isso deve ser explicado em linguagem simples. Tal franqueza não torna a participação segura automaticamente, mas torna a decisão do participante mais consciente.

Dessa forma, o Atlas System oferece ao mercado não uma nova narrativa fabricada, mas uma maneira mais transparente de falar sobre um modelo online de alto risco: sem disfarçá-lo como um produto financeiro tradicional, sem prometer retornos garantidos, sem uma fonte de lucro inventada e sem ocultar limitações-chave.

4.2 Solução para o problema nº 2

A resposta do Atlas System à perda do capital de liderança está ligada a uma ideia simples, mas importante: o Atlas System não deve ser percebido como um único projeto solitário que ou funciona para sempre ou desaparece. O Atlas System é construído como um ecossistema de Smart Cycles consecutivos. O Smart Cycle 1 é o primeiro estágio, o Smart Cycle 2 se tornará o próximo estágio, e depois surgirão o Smart Cycle 3, o Smart Cycle 4 e outras versões.

No modelo antigo, o encerramento de um projeto geralmente é percebido como fraude e o fim de toda a história. Diziam às pessoas que a empresa operaria por muito tempo, que o dinheiro estava sendo ganho em algum lugar, que o modelo era confiável, que os riscos eram mínimos. Quando tal projeto parou, os participantes se sentiram enganados, e o líder perdeu a confiança da equipe.

O Atlas System oferece um enquadramento diferente. O participante é avisado com antecedência de que um Smart Cycle específico tem um ciclo de vida limitado. Ele pode lançar, crescer, passar por um período de atividade, desacelerar e terminar. Isso não é um defeito oculto, mas parte de uma descrição honesta do modelo. Uma pessoa entende com antecedência que está participando de um sistema redistributivo de financiamento mútuo voluntário, onde o resultado depende das regras do ciclo, da liquidez, da atividade dos participantes e da estratégia escolhida.

Portanto, a conclusão do Smart Cycle 1 não deve significar que o Atlas System terminou. Significa que o primeiro ciclo cumpriu seu papel: deu ao mercado um primeiro produto, reuniu dados, mostrou o comportamento dos participantes, revelou os pontos fortes e fracos do mecanismo e preparou a base para a próxima versão. Nessa lógica, o Smart Cycle 2 não é uma substituição aleatória, mas o próximo nível de desenvolvimento do Atlas System.

Para o participante, isso muda a psicologia da participação. Se ele sabia com antecedência que o ciclo é finito, que não há garantias, que a entrada tardia traz risco elevado, ele não percebe a conclusão do ciclo como uma traição inesperada. Ele pode ficar chateado com o resultado, mas a própria lógica foi divulgada antes da entrada. Ele mantém a oportunidade de estudar o próximo ciclo, comparar novos parâmetros, escolher um valor diferente, um prazo diferente, uma estratégia diferente ou recusar a participação.

Para o líder, isso é ainda mais importante. Sua equipe não deve ser destruída a cada vez junto com um único produto. Se o Smart Cycle 1 terminou, o líder não precisa começar do zero absoluto. Ele mantém suas pessoas, a estrutura, os parceiros treinados, os chats locais, a experiência de apresentação, a confiança, os materiais, os webinars e a compreensão das regras do Atlas System. Esse capital de liderança é transferido de forma fluida para o Smart Cycle 2 e os estágios subsequentes do ecossistema.

Se alguns participantes obtiveram um resultado negativo no Smart Cycle 1, isso não deve ser apresentado como uma promessa de compensação automática no Smart Cycle 2. Mas, no modelo de ecossistema, eles podem obter uma nova escolha consciente: estudar o próximo ciclo, avaliar os parâmetros atualizados, ajustar seu risco, entrar mais cedo ou com mais cautela, usar a experiência do estágio anterior e tentar melhorar seu resultado na nova versão do sistema.

Elementos-chave da solução para o problema da perda do capital de liderança:

- o Atlas System é mais amplo do que um único Smart Cycle
- cada ciclo é descrito com antecedência como um estágio de produto finito
- a conclusão do Smart Cycle 1 é uma transição para o Smart Cycle 2 e assim por diante, não o fim de todo o sistema
- os participantes entendem com antecedência a natureza redistributiva do modelo e a ausência de garantias
- a estrutura de liderança, o treinamento e a comunicação são preservados entre os ciclos
- novos ciclos podem levar em conta a experiência das versões anteriores
- os participantes podem escolher uma nova estratégia em vez de tratar a conclusão de um ciclo como uma fraude inesperada
- o programa de parceiros, a documentação, os webinars e a base de conhecimento ajudam a equipe a continuar trabalhando dentro de um único ecossistema

Em tal modelo, o programa de parceiros não é apenas um mecanismo de recrutamento. Ele se torna a infraestrutura para preservar e desenvolver a comunidade. Sua tarefa é ajudar os participantes a entender as regras, a não ficarem sozinhos com a interface, a estudar os riscos, a usar a carteira corretamente, a verificar operações e a distinguir cenários calculados de garantias.

O Atlas System também reduz a carga sobre o líder por meio de um único enquadramento público. O líder não deve ter que inventar por conta própria uma explicação do sistema nem prometer coisas que não estão nas regras. Ele deve ter um White Paper, Regras do Smart Cycle, FAQ, Divulgação de Riscos, Centro de Transparência e outros materiais oficiais aos quais recorrer ao explicar o sistema.

Isso não exime o líder da responsabilidade por uma comunicação correta. Pelo contrário, o Atlas System exige uma abordagem responsável ao recomendá-lo: um participante que convida outra pessoa deve explicar não apenas as oportunidades, mas também as limitações. Mas, se as regras estão publicadas, os riscos são nomeados e o mecanismo é descrito da mesma forma para todos, a comunicação se torna mais honesta e mais sustentável.

A longo prazo, o Atlas System busca tornar-se um ambiente onde um ciclo pode terminar enquanto a comunidade continua a avançar. O Smart Cycle 1 pode terminar, o Smart Cycle 2 pode oferecer uma nova arquitetura, enquanto a experiência acumulada, as conexões, o capital de liderança e a experiência dos participantes permanecem dentro do Atlas System. É exatamente isso que distingue um ecossistema de um projeto único: o ciclo termina, mas o Atlas System passa para o próximo nível.

5. O núcleo do ecossistema Atlas — Smart Cycle 1

5.1 O que é um Smart Cycle

Um Smart Cycle é um ciclo programável de ajuda mútua no Atlas System. Em termos simples: um participante escolhe as condições do ciclo, presta apoio ao sistema, recebe uma ordem on-chain e, após as condições do ciclo serem atendidas, pode iniciar o Claim — solicitar de volta o apoio prestado junto com um possível delta calculado.

A lógica financeira de um Smart Cycle é construída em torno de três ações: o participante cria um ciclo, o sistema registra seus parâmetros no smart contract e, em seguida, o participante age de acordo com as regras do flow escolhido. Se as condições forem atendidas e o Claim estiver disponível, o participante pode enviar uma solicitação para receber o valor calculado para aquele ciclo.

Tecnicamente, um Smart Cycle opera por meio de um conjunto de smart contracts interconectados. Eles registram o valor, o modo escolhido, o prazo, o delta calculado, as taxas, o status da ordem, as condições do Claim e o histórico de ações. Como resultado, o participante vê não apenas uma promessa em um site, mas um mecanismo on-chain verificável com regras publicadas com antecedência.

É importante entender: um Smart Cycle não é um depósito bancário, uma conta de depósito, um produto de investimento ou uma garantia de retornos fixos. É um ciclo digital de financiamento mútuo voluntário. A possibilidade e o resultado de um Claim dependem dos parâmetros do ciclo escolhido, da liquidez disponível, do estado do smart contract, da rede, da infraestrutura e das próprias ações do usuário.

O Smart Cycle 1 é a primeira versão desse mecanismo geral dentro do Atlas System. Portanto, nesta seção, o Smart Cycle 1 é descrito como um produto e escopo técnico específico: com seus próprios parâmetros, flows, endereços, papéis, limitações, cenários de Claim e regras de verificação.



5.2 Parâmetros, rede e endereços do Smart Cycle 1

Parâmetro	Valor	Comentário
Núcleo de produto	Smart Cycle 1	O primeiro ciclo de produto do Atlas System
Rede	BNB Smart Chain	BNB Smart Chain, Chain ID 56
Token de liquidação	USDT BEP-20	O token de participação e liquidação no Smart Cycle 1
Contrato USDT	0x55d398326f99059fF775485246999027B3197955	Contrato USDT BEP-20 na rede BNB Smart Chain
Valor mínimo de participação	10 USDT	O valor mínimo para criar um Smart Cycle
Distribute (Current)	0xEF156690b98AEc4F805Ec820268B9092bd83B76f	Pagamentos de parceria a partir do próprio saldo em USDT; sem acesso ao LP-NFT
Taxa da plataforma	10%	A taxa da plataforma sobre qualquer delta recebido de um Smart Cycle e sobre os bônus recebidos no âmbito do programa de parceiros
Pool base	0x92b7807bF19b7DDdf89b706143896d05228f3121	PancakeSwap V3 USDT/USDC; fee tier 0,01%
SAFE / LP owner	0xB0E4699710f98BB13fDaAB887a5D821eDb5DB559	SAFE 2-of-3; proprietário do LP-NFT Atlas #6928212
Position Manager	0x46A15B0b27311cedF172AB29E4f4766fbE7F4364	PancakeSwap V3 Nonfungible Position Manager
Lockup Flow (Current)	0x8F6daC6F25A5038112E1A01f1cBBD682e4D64889	Contrato de production verificado
Daily Flow V2 (Current)	0x8e61483d45a822cCB59482c47e1b6D28465605EC	O Daily Flow V1 é mantido com status Legacy
Transport (Current)	0x5a71807861dBFc41aB016271C3191bF96322D42e	Retira o valor de parceria do LP e o encaminha para o Distribute

5.3 A jornada do usuário dentro do Smart Cycle 1

O fluxograma abaixo mostra a jornada básica de um participante dentro do Smart Cycle 1: desde a conexão da carteira e o estudo dos parâmetros até a criação de uma ordem on-chain, a espera pelas condições, o Claim e a verificação do resultado por meio do explorer oficial.

01

Conectar carteira

O participante conecta uma carteira Web3

02

Parâmetros

Valor, prazo, delta, taxa, Claim e riscos

03

Valor da participação

O usuário escolhe um flow disponível

04

Confirmação na carteira

A transação é confirmada apenas na carteira

05

Ordem on-chain

A ação é registrada na interface e na blockchain

06

Espera pelas condições

Período de lock ou o modo do flow escolhido

07

Claim

O participante inicia uma solicitação de apoio

Há liquidez disponível?

Claim atendido

A transferência e os eventos são verificados on-chain

Claim aguardando condições

Se as condições ou a liquidez forem insuficientes

Explorer / Contract Registry

Verificação do tx hash, dos endereços, do status e dos eventos

Regra: antes de assinar, o usuário verifica a rede, os endereços, o token, o valor, as condições do Claim e as fontes oficiais do Atlas System

1. O participante conecta uma carteira Web3
2. Ele estuda os parâmetros do Smart Cycle 1: o valor, o prazo, o delta calculado, as taxas, as condições do Claim e os avisos de risco
3. Ele especifica o valor da participação
4. Ele confirma a transação em sua própria carteira
5. As ações são registradas na interface e, onde aplicável, na blockchain
6. O participante aguarda o fim do período de lock
7. Após o ciclo, uma vez atendidas as condições, o participante pode enviar um Claim
8. A execução de um Claim depende das regras do Smart Cycle 1, da liquidez disponível, do estado da infraestrutura e da correção das ações do usuário
9. O usuário pode verificar sua transação e as operações relacionadas por meio do explorer oficial de blockchain

5.4 A economia do Smart Cycle 1

A economia do Smart Cycle 1 mostra como, dentro do primeiro ciclo, são interpretados o apoio recebido, o período de lock, o delta calculado, o Claim calculado, a taxa da plataforma e a carga de pagamento de parceiros. Esta subseção não promete um resultado garantido; sua tarefa é explicar o modelo calculado em linguagem simples e verificável.

Parâmetro econômico	Valor	Explicação
Apoio recebido	**1.000 USDT**	**O valor que o participante direcionou voluntariamente ao Smart Cycle 1 por meio de uma carteira Web3**
Período de lock	**30 dias**	**O período após o qual, segundo as regras do ciclo, pode surgir a possibilidade de Claim**
Delta calculado	**22.5%**	**Um cenário calculado para um ciclo de 30 dias; não uma garantia do resultado**
Gross Claim	**1.225 USDT**	**Gross Claim = 1.000 USDT principal + 225 USDT de Delta calculada. Este é o valor antes da retenção da Platform Fee e antes do gas.**
Platform Fee	**22,5 USDT**	**10% apenas sobre a Delta: 225 × 10% = 22,5 USDT. O principal não está sujeito à taxa.**

Com um principal de 1.000 USDT, a Delta calculada é de 225 USDT, o Gross Claim é de 1.225 USDT, a Platform Fee é de 22,5 USDT e o Net Claim é de 1.202,5 USDT antes do gas. Esta é uma ilustração do modelo calculado, não uma garantia de execução ou de prazo de pagamento.

5.4.1 Cálculo do Daily Flow Core

Modelo calculado para um montante de participação de 1,000 USDT durante 200 dias. O resultado real depende das condições do ciclo e da liquidez disponível.

Parâmetros de entrada

1,000 USDT · 200 dias

Core: montante calculado de 1.1% ao dia.

Cálculo de um dia

11 USDT

1,000 × 1.1% = 11 USDT.

Cálculo de 200 dias

2,200 USDT bruto

11 × 200 = 2,200. Inclui principal 1,000 + Delta 1,200.

Platform Fee e valor líquido

120 → 2,080 USDT

Fee: 1,200 × 10% = 120. Líquido: 2,200 − 120 = 2,080 antes do gas.

1,000 principal + 1,200 Delta − 120 Platform Fee = 2,080 USDT

O gas é pago separadamente. A contabilidade de parceiros não altera o cálculo do Claim do usuário.

Importante: 11 USDT por dia é um montante calculado. A disponibilidade real do Claim depende das condições do contrato e da liquidez atual.

5.5 Mapa de Contratos: a composição do núcleo do Smart Cycle 1

O Mapa de Contratos mostra quais componentes técnicos pertencem ao Smart Cycle 1 e qual papel desempenham. Este bloco é necessário para a verificação transparente da arquitetura: onde estão os contratos do usuário, onde está a camada de liquidez, onde está a ABI para a interface e onde está a camada Transport separada para os provisionamentos de parceiros.

Componente	Arquivo / camada	Finalidade	Quem usa
Lockup Flow	**LockupFlow.sol / ILockupFlow.sol**	**Flow de produto Lockup: o usuário cria uma ordem e pode iniciar o Claim após o período de lock**	**Frontend, carteira do usuário, indexador de backend**
Daily Flow V2 · Current	DailyFlowV2.sol / IDailyFlowV2.sol	Fluxo diário atual do produto. O DailyFlow V1 é mantido com status Legacy para os ciclos ativos e o histórico.	Frontend, carteira do usuário, indexador de backend
Transport → Distribute	Transport.sol / Distrib.sol + interfaces	O Transport recebe o valor de parceiro do LP; o Distribute realiza o pagamento líquido ao parceiro e a taxa para o Treasury a partir do próprio saldo.	Backend / owner; pagamento via Distribute
Position Handler	PositionHandler.sol	Uma camada de contrato compartilhada com a PancakeSwap V3: depósito / retirada de liquidez e interação com tokenId	Lockup Flow, Daily Flow V1/V2, Transpo
Interfaces Pancake	interfaces/*	Interfaces para o pool, a factory e o position manager da PancakeSwap V3	Position Handler
Math libraries	libraries/*	Cálculo de liquidez, ticks e full precision math	Position Handler
ABI	abi/LockupFlow.json, DailyFlowV2.json, Transport.json, Distrib.json	Interface de contrato para o frontend, o backend e as ferramentas de auditoria.	Frontend, backend, audit tools

5.6 Fluxograma do Claim e da liquidez

Este diagrama mostra como a solicitação de apoio de um usuário passa pela interface, pela carteira, pela verificação das condições e pela disponibilidade de liquidez. É importante distinguir o Claim do usuário, os provisionamentos de parceiros por meio do Transport e a verificação independente do resultado.

Diagrama 1. Criação de um Smart Cycle

01

Usuário

Escolhe o flow, o valor e o prazo do Smart Cycle

02

Frontend

Mostra o valor, a taxa, a rede e os avisos

03

Carteira

O participante assina a transação ele mesmo

04

Lockup / Daily

O contrato cria uma ordem segundo as regras do flow

05

Position Handler

Envia os recursos para a camada de liquidez

06

Pancake V3

A posição de liquidez compartilhada é atualizada

07

Evento

Locked / Order Created estão disponíveis no explorer

08

Painel

O backend indexa e exibe o ciclo

A ideia-chave: o usuário assina a ação ele mesmo, e a verificação primária ocorre por meio de um evento on-chain e do Contract Registry

Diagrama 2. Claim após as condições serem atendidas

01

Condições do ciclo

O prazo terminou ou surgiu uma parcela Daily disponível

02

Frontend

Mostra o Claim, o valor, o gas, a rede e um aviso

03

Assinatura na carteira

O participante confirma o Claim na carteira ele mesmo

04

Flow.claim (orderid)

Verifica owner, order, time, rewards, notClaimed e as limitações

As condições estão atendidas?

não

sim

Há liquidez disponível?

não

sim

Claim rejeitado

as condições ainda não foram atendidas ou o contrato retorna uma recusa

Espera / explicação

Sem condições ou sem liquidez — o Claim não é executado no momento esperado; o usuário precisa de um status claro na interface e nos canais oficiais

Transferência + evento

Retirada via Position Handler, transferência para o usuário, taxa e evento Claimed

O Claim é uma solicitação de apoio segundo as regras do ciclo. A execução depende das condições da ordem e da liquidez disponível

Diagrama 3. Pagamento de parceria: Transport → Distribute

01

Referral event

Um participante de linha inferior cria um Smart Cycle

02

Contabilidade de backend

Cálculo de status, níveis, compressão e limites

03

Papel autorizado

Um endereço autorizado inicia o pagamento

04

Transport → Distribute

O Transport retira o valor de parceria do LP e abastece o Distribute sem reter taxa

Carteira do parceiro

O Distribute paga ao parceiro a net reward a partir do próprio saldo em USDT

Taxa da plataforma

O Distribute encaminha 10% da recompensa de parceria para a Treasury

Registros do explorer

A transação, os endereços, os valores e os eventos estão disponíveis para verificação independente

Importante: o Transport não paga diretamente ao parceiro. A rota atual é Transport → Distribute → parceiro + Treasury. O Distribute não tem acesso ao LP-NFT e opera apenas com o próprio saldo em USDT.

Diagrama 4. Como um usuário verifica um Claim

01

Painel

Mostra o status do ciclo e o Claim

02

TX hash

O usuário verifica o hash da operação

03

BscScan

Verificação do evento, dos endereços e do status

04

Registry

Verificação cruzada dos endereços oficiais e da ABI

05

Regras

As regras do Smart Cycle e do Claim

Regra de verificação: se o painel, o FAQ, a mensagem do parceiro e o explorer divergirem, o usuário verifica a ação por meio do Contract Registry oficial, do contrato verificado e das regras do Smart Cycle.

5.7 Claim e liquidez

O Claim é uma solicitação de apoio após as condições de um Smart Cycle específico serem atendidas. O Claim não deve ser descrito como um pagamento incondicional a qualquer momento. A formulação correta: o participante obtém a capacidade de enviar um Claim segundo as regras do Smart Cycle 1, e sua execução depende das condições do ciclo, da liquidez disponível, do estado do smart contract, da rede e da infraestrutura.

Elemento do mecanismo de Claim	O que significa	Exemplo para o participante	Onde verificar
Disponibilidade do Claim	**O momento em que, segundo as regras do ciclo, o participante pode enviar uma solicitação de apoio**	**Após o término do período de lock, o botão de Claim pode tornar-se disponível na interface**	**Interface, regras do Smart Cycle, dados do ciclo**
Período de lock concluído	A condição de que o prazo do ciclo escolhido tenha terminado	Se o ciclo foi criado por 30 dias, o Claim não deve estar disponível antes do término desse prazo	Status do ciclo, timestamp, eventos do contrato onde presentes
Valor do Claim	O valor calculado da solicitação de apoio segundo as regras do ciclo	Exemplo: o valor de entrada + o delta calculado, se as condições do ciclo forem atendidas	Interface, fórmula, Contract Registry, eventos
Condição de liquidez	A presença de liquidez disponível para executar o Claim	Se a liquidez for suficiente, o Claim pode ser executado; se não, a solicitação pode ser adiada ou não executada no momento esperado	Status do pool/liquidez, explorer, status público do sistema
Claim único / repetido	A regra sobre se um Claim pode ser realizado uma vez ou se há limitações adicionais	Após um Claim bem-sucedido, um Claim repetido no mesmo ciclo pode ser impossível	Smart contract, Security Review, status da interface
Transação falha	O cenário em que o usuário assinou uma transação, mas ela não foi executada	Erro de rede, gas insuficiente, recusa do contrato, condições de Claim incorretas	Carteira, explorer, erro/status na interface
Claim pendente	O estado em que um Claim foi enviado ou está disponível, mas o resultado ainda não foi finalizado	O participante vê um status de espera e deve entender que não há garantia de pagamento instantâneo	Interface, explorer, status do sistema
Déficit de liquidez	O estado em que a liquidez disponível é insuficiente	O Claim pode depender de novos ciclos recebidos, do estado do pool, de LP/liquidez ou de condições operacionais	Centro de Transparência, Security Review, dados do pool
Histórico de Claim	O histórico de solicitações e resultados do ciclo	O participante deve ver se o Claim foi enviado, executado ou está aguardando condições	Interface, eventos, explorer
Responsabilidade do usuário	O usuário assina o Claim com a própria carteira e paga a taxa de rede em BNB. O gas sponsorship não é um recurso ativo.	A rede errada, a falta de BNB ou um erro na carteira podem impedir a operação	Carteira, BscScan, instruções oficiais

Para o usuário, é importante distinguir dois conceitos diferentes: o direito de enviar uma solicitação segundo as regras do ciclo e a execução real dessa solicitação. O primeiro está atrelado às condições do ciclo e ao status da interface. O segundo depende da liquidez disponível, do estado técnico e do cumprimento das condições do contrato.

5.8 Frontend, backend, Transport, Distribute e os acréscimos de parceiros

O programa de parceiros não é uma automação totalmente on-chain. O backend mantém a árvore de indicações e a contabilidade de parceiros; o Transport recebe o valor do LP e reabastece o Distribute; o Distribute paga a recompensa líquida ao parceiro e a taxa ao Treasury.

Camada	O que faz	Fonte de verdade	Risco / divulgação
Frontend	**Conexão da carteira, exibição da ordem, botões de lockup/claim**	**ABI + exibição do backend + links do explorer**	**Pode errar em sua exibição, mas não deve substituir a verificação on-chain**
Backend	Autenticação Web3, estrutura de indicações, indexação de eventos, contabilidade de parceiros	Banco de dados + eventos indexados	Não é a fonte de verdade para o Claim do usuário
Provedor JSON-RPC	Recebimento de eventos e transações	Nó/provedor de blockchain	Atrasos, falhas do provedor e ressincronização são possíveis
Transport → Distribute	Retirada do valor de parceiro do LP e reabastecimento do Distribute	Transport events + on-chain configuration	Operator LP-NFT; onlyOwner; a taxa atual é verificada on-chain
Owner process	Transport.claimReferral(Distribute, amount); Distribute.distribute(user, amount)	Owner/multisig policy	-

5.9 Poderes e riscos

O sistema combina operações automatizadas com poderes específicos da equipe, do owner e do backend.

Ação	Automático / usuário	Equipe / owner	Comentário
Criação de uma ordem Lockup/Daily	**Sim, por meio da carteira e do contrato de produto**	**Não**	**O usuário assina a transação**
Claim do usuário	**Sim, iniciado pelo usuário**	**Não, no fluxo normal do usuário**	**O contrato verifica owner, order, time, rewards e as limitações**
Alteração das condições de uma ordem já criada	**Não**	**Não deve ser usado**	**Deve ser confirmado como código implantado e escopo de auditoria**
setTreasury	Não	Sim, onlyOwner, se a função estiver no código implantado	Deve ser divulgado na política administrativa
setFee	Não	Sim, onlyOwner, se a função existir	A taxa afeta a economia das ações futuras; é necessário um changelog
setTokenId	Não	Sim, onlyOwner, se a função existir	Crítico para a posição de liquidez compartilhada
Transport funding + Distribute payout	Não	Sim, por meio do processo do owner/backend	Não deve ser confundido com o Claim do usuário; o Distribute não tem acesso ao LP-NFT
Contabilidade de indicações do backend	Não	Sim	Limite de confiança off-chain

5.10 Cenários de falha do Smart Cycle 1

Os cenários de falha são necessários não para assustar o participante, mas para descrever com antecedência o comportamento do sistema em situações difíceis. Aqui, explicam-se não apenas os cenários normais, mas também o que acontece em caso de falha, déficit de liquidez ou operação contestada.

Cenário de falha	O que acontece	O que o usuário vê	Onde verificar
Falta de liquidez	**A liquidez disponível é insuficiente para executar o Claim esperado**	**O Claim pode estar indisponível, aguardando condições ou não ser executado no momento esperado**	**Interface, explorer, Centro de Transparência, status do pool**
Backend indisponível	**Funções de servidor, analytics ou a camada de parceiros temporariamente não respondem**	**A interface pode mostrar um erro, dados desatualizados ou um modo limitado**	**Página de status, interface, canal de suporte**
Frontend indisponível	**O usuário não consegue abrir seu painel pessoal ou realizar uma ação por meio da interface**	**O site não carrega, os botões não funcionam, os dados não são exibidos**	**Canais oficiais, URL espelho / de backup, explorer**
Sobrecarga da rede / gas alto	**As transações tornam-se caras ou lentas**	**A carteira mostra gas alto, uma transação pendente ou falha**	**Carteira, BscScan, status da rede BNB Smart Chain**
Erro do usuário	O usuário escolheu a rede, o endereço ou o token errados, ou assinou a transação errada	Os recursos podem ir para o lugar errado, ou a ação pode não estar vinculada ao Smart Cycle 1	Carteira, Contract Registry, explorer
Claim rejeitado pelo contrato	O contrato não aceita o Claim por causa de condições não atendidas	A transação pode ser revertida / falhar, ou a interface mostra uma recusa	Explorer, erro/status na carteira, regras do Smart Cycle
Divergência entre os parâmetros públicos e o código	O White Paper, a interface ou o FAQ mostram um modelo diferente do contrato final	O usuário forma uma expectativa incorreta sobre o delta, a taxa ou as condições do Claim	Verificação de consistência produto/contrato, Security Review, changelog
Conclusão ou desaceleração do Smart Cycle 1	O ciclo perde atividade, liquidez ou é substituído por um novo ciclo	As condições do Claim e a participação podem depender da fase do ciclo e da liquidez atual	Seção 5, Centro de Transparência, status da interface

Alterações, migrações e incidentes

ALTERAÇÕES	MIGRAÇÃO	INCIDENTE
Os endereços e status atuais são publicados no Contract Registry e no changelog.	Um novo contrato não altera um order existente: ele permanece vinculado ao contrato em que foi criado.	Interrompa as ações, confira o Registry e o explorer e, em seguida, abra um ticket de suporte.

5.11 Status do Security Review

O Smart Cycle 1 utiliza mecanismos básicos de proteção, testes locais e os relatórios externos publicados pela Beosin e pela Cyberscope. O esclarecimento oficial atual do Atlas refere-se ao relatório Cyberscope Corrected Phase 2, de 30 de junho de 2026; os escopos das fontes não são combinados.

Verificação	Status	O que significa
Slither	Aprovado	A análise automatizada não revelou zonas críticas ou bloqueadoras para revisão manual
Solhint	Aprovado	O código Solidity passou nas verificações de qualidade e advertências sem observações bloqueadoras
Build Foundry	Aprovado	O projeto compila com sucesso via solc 0.8.20 com via_ir=true
Mythril	Aprovado	LockupFlow, DailyFlow V1, Transport e PositionHandler foram verificados por bytecode; o DailyFlow V2 é avaliado separadamente.
Aderyn	Aprovado	A execução principal está concluída; nenhum sinal crítico para revisão manual foi detectado
Foundry access-control	12/12 aprovados	Foreign claim, repeat claim, owner-only Transport e cenários de fuzz foram verificados. Todos os testes passaram
Foundry stress	Aprovado	Os cenários de estresse para Lockup, Daily e Transport foram verificados. Nenhum desvio bloqueador foi encontrado
Invariantes contábeis	3/3 aprovados	User net payout, treasury fee e o delta amountUnclaimed foram verificados. As invariantes se mantêm
Consistência entre documentação e production	Requer conferência regular	Endereços, status Current/Legacy, fee, tokenId e permissões de LP são conferidos com o BscScan e o Contract Registry na data do snapshot.
Testnet battle	Aprovado	Foi conduzido um desafio público; nenhuma observação crítica foi identificada a partir dos resultados da verificação
Cyberscope	Corrected Phase 2 · 30/06/2026	Escopo: PositionHandler, LockupFlow, DailyFlow V1, Transport e Distrib. O DailyFlow V2, adicionado em julho de 2026, não é coberto por este relatório. A Beosin permanece como fonte pública separada.

5.12 BNB SMART CHAIN / VERIFICAÇÃO PÚBLICA. Registro de Contratos Inteligentes e Metodologia de Interação do Atlas System.

Snapshot da arquitetura de production: BNB Smart Chain, Chain ID 56. Os endereços são verificados por meio do BscScan e do Contract Registry oficial; código-fonte — commit 0d2014d026a155f1f19de1856309b595a953af92.

Rede
BNB Smart Chain · Chain ID 56

Explorador
BscScan

Data
2026-08-05

1. Registro Principal de Contratos Inteligentes

Endereços públicos dos contratos inteligentes do Atlas System na BNB Smart Chain. Esses endereços podem ser copiados e verificados por meio do BscScan.

Módulo	Função no sistema	Endereço
Lockup Flow	Contrato voltado ao usuário para participação em Smart Cycle de prazo fixo: o participante fornece ajuda ao sistema por um prazo selecionado e, após a conclusão, pode fazer o Claim conforme as regras do ciclo.	0x8F6daC6F25A5038112E1A01f1cBBD682e4D64889
Daily Flow V2 · Current	O contrato Daily atual. O Daily Flow V1 é mantido com status Legacy para ciclos existentes e para o histórico.	0x8e61483d45a822cCB59482c47e1b6D28465605EC
USDT BEP-20	Token de liquidação usado para a criação de ciclos, contabilidade e pagamentos.	0x55d398326f99059fF775485246999027B3197955

Contratos de Infraestrutura do Atlas

Daily Flow V1 Legacy: 0x8F418e29a32AAB69Abf3DA742c43E7aDfBFbA3c3. LP Atlas: NFT #6928212; SAFE 2-of-3: 0xB0E4699710f98BB13fDaAB887a5D821eDb5DB559; Treasury: 0x20Cdf9839faC80cCDC38CE74D41bD55A93DD87F2; Position Manager: 0x46A15B0b27311cedF172AB29E4f4766fbE7F4364; Pool USDT/USDC: 0x92b7807bF19b7DDdf89b706143896d05228f3121; USDC: 0x8AC76a51cc950d9822D68b83fE1Ad97B32Cd580d. O TVL do pool não é igual aos ativos do Atlas.

Módulo	Função no sistema	Endereço
Transport	Retira o valor de parceria do LP e o encaminha para o Distribute; não é um Claim do usuário.	0x5a71807861dBFc41aB016271C3191bF96322D42e
Distribute	Paga as recompensas de parceria a partir do próprio saldo em USDT e separa a Platform Fee; não tem acesso ao LP-NFT.	0xEF156690b98AEc4F805Ec820268B9092bd83B76f

2. Links de Verificação

Lockup Flow	https://bscscan.com/address/0x8F6daC6F25A5038112E1A01f1cBBD682e4D64889
Daily Flow V2 · Current	https://bscscan.com/address/0x8e61483d45a822cCB59482c47e1b6D28465605EC
USDT BEP-20	https://bscscan.com/address/0x55d398326f99059fF775485246999027B3197955
Transport	https://bscscan.com/address/0x5a71807861dBFc41aB016271C3191bF96322D42e
Distribute	https://bscscan.com/address/0xEF156690b98AEc4F805Ec820268B9092bd83B76f

3. Metodologia de Interação do Usuário

O usuário passa por quatro etapas básicas: conecta uma carteira, aprova o uso de USDT, cria um Smart Cycle e, em seguida, realiza um Claim quando as condições do cenário selecionado são atendidas

Conectar carteira	Conexão de carteira off-chain. Sem uma assinatura on-chain, nenhuma transação pública na blockchain é criada.
Aprovar USDT	Permissão para que o contrato de flow selecionado use USDT. Isso ainda não é a criação do ciclo.
Create Smart Cycle	O usuário confirma a transação de criação do ciclo por meio do Lockup Flow ou do Daily Flow V2.

4. Lógica Econômica e Potencial Benefício Financeiro

O Smart Cycle permite que o usuário forneça ajuda ao sistema conforme as regras do ciclo selecionado e, após o cumprimento das condições do ciclo, solicite a devolução do valor fornecido junto com o delta calculado.

Cenário	Como o potencial benefício pode surgir
Lockup Flow	O usuário seleciona um ciclo fixo, prazo e valor de participação. Após a conclusão do prazo, o usuário pode solicitar o valor de participação e o delta calculado conforme as regras do contrato.
Daily Flow	O usuário participa de um ciclo diário e pode solicitar o valor disponível conforme a lógica diária do contrato.
USDT	O USDT é usado como ativo de liquidação no qual são registrados os valores de participação, movimentações e pagamentos.
Condição de Claim	A capacidade real de realizar o Claim depende das regras do ciclo selecionado, do estado do contrato e da liquidez disponível.

Esta descrição da lógica econômica não é uma garantia de renda. O usuário decide de forma independente se deseja participar e pode verificar transações, endereços de contratos e movimentações de USDT no explorador público BscScan.

5. Como os Contratos Interagem Entre Si

Lockup Flow e Daily Flow V2 são os contratos de entrada do usuário. Rota de parceiros: Transport → Distribute → parceiro + Treasury. O LP Atlas é o NFT #6928212 em um pool público da PancakeSwap V3; o Pool TVL total, os ativos do LP da Atlas e os saldos dos contratos são métricas diferentes.

Contrato	Como interage com o sistema
Lockup Flow	Ponto de entrada principal para Smart Cycles de prazo fixo. Ele recebe a transação do usuário, cria o registro do ciclo e verifica as condições de Claim.
Daily Flow V2	Ponto de entrada atual para o daily-cycle. O V1 é mantido apenas como Legacy para os ciclos ativos e o histórico.
Transport	Retira o valor de parceiro do LP e reabastece o Distribute. Não é um Claim do usuário e não realiza o pagamento final ao parceiro.
Distribute	Camada de distribuição para pagamentos a parceiros e de indicação. Ela paga o usuário e separa automaticamente a taxa da plataforma conforme as regras do sistema.

5.13 Ownership, taxas e permissões do operador

Instantâneo da configuração de produção atual em 5 de agosto de 2026. Verifique novamente onchain owner, platformFee, tokenId e as permissões antes de usar.

Matriz de configuração atual

CONTRATO	PROPRIETÁRIO / CONTROLE	TAXA · TOKENID · ACESSO A LP
Lockup Flow	SAFE Atlas · 2-de-3	10% · #6928212 · sim
Daily Flow V2	SAFE Atlas · 2-de-3	10% · #6928212 · sim
Daily Flow V1 · Legacy	SAFE Atlas · 2-de-3	10% · #6928212 · sim
Transport	SAFE Atlas · 2-de-3	0% · #6928212 · sim
Distribute	EOA 0x4c7445C39ee62d3F798f9Fd6a61e9399E3dc8Fae	10% · n/a · não

SAFE Atlas 2-de-3 e signers

LP-NFT #6928212 e os contratos principais são controlados por SAFE 0xB0E4699710f98BB13fDaAB887a5D821eDb5DB559.
Limite: 2 de 3 assinaturas.
1) 0x7709e4eDcC55714F83027EF39062d7f9761273B6
2) 0x14F9b2cE2850057CAd8e1A9cFeD6eedA777D1C44
3) 0xD067C66C9f4D16130B118929B7BB7Fec5C6FD051

Acesso LP-NFT

A aprovação do operador é concedida a Lockup Flow, Daily Flow V2, Daily Flow V1 e Transport. Distribute não tem acesso LP-NFT: ele paga recompensas ao parceiro apenas com seu próprio saldo USDT.

5.14 Liquidez e Direct Interaction

A liquidez do pool público, a posição LP Atlas e os saldos dos contratos de serviços são métricas diferentes. Chamadas diretas de função por meio de BscScan exigem verificação separada de endereços e parâmetros.

Limite de dados de liquidez

- Liquidez Atlas = o ativo circulante da posição LP PancakeSwap V3 específica #6928212.
- Par: USDT/USDC; nível de taxa 0.01%; Faixa de posição LP: tick 46054–47007.
- Total Pool Liquidity inclui outros provedores e não é o saldo Atlas.
- Treasury, Distribute, saldos temporários de contratos de fluxo e carteiras de terceiros são contabilizados separadamente.
- A posição LP pode conter USDT e USDC em proporções diferentes; O valor e a disponibilidade do Claim dependem do estado do pool, do alcance e da infraestrutura externa.

Direct Interaction através de BscScan

1. Verifique BNB Smart Chain Mainnet, Chain ID 56 e o endereço atual no Contract Registry.
2. Para criar um novo Smart Cycle, execute approve para o montante exato em USDT e depois chame lockup; uma transferência comum de USDT para o contrato não cria um ciclo.
3. USDT BEP-20 usa 18 casas decimais: amount = montante em USDT × 10^{18}. O gas é pago em BNB.
4. Após a criação, encontre orderId no evento Locked ou nos métodos de leitura e chame claim a partir da mesma carteira.
5. Use Daily Flow V2 para novos ciclos Daily. Daily Flow V1 é Legacy para ciclos existentes e histórico.

Avisos críticos

BscScan não valida endereços ou parâmetros inseridos. A vinculação do parceiro é criada por meio da interface oficial e do link de referência; um lockup direto não cria nem altera essa ligação. Se as instruções, um endereço ou uma versão do contrato diferirem do Contract Registry atual, não confirme a transação.

6. Ciclo de vida do Smart Cycle

6.1 A natureza cíclica do sistema

Uma das ideias-chave do Atlas System é que um Smart Cycle não é percebido como um produto eterno com vida útil infinita. Cada ciclo tem sua própria dinâmica: lançamento, crescimento, um período de movimento ativo, um possível platô, uma desaceleração, um declínio na liquidez e a conclusão. Isso não é um defeito oculto do modelo, mas parte de sua descrição honesta.

Nos projetos online tradicionais de alto rendimento, muitas vezes se cria a impressão de que o sistema operará por um tempo indefinidamente longo. Mostram-se aos participantes percentuais estáveis, pagamentos recorrentes e uma retórica confiante, mas raramente se explica o que acontecerá quando o fluxo de entrada desacelerar, a liquidez declinar ou a liquidez se esgotar.

O Atlas System é construído de forma diferente. O sistema reconhece a ciclicidade com antecedência. Um Smart Cycle pode ser bem-sucedido, ativo e demandado em um determinado estágio, mas isso não significa que seus parâmetros permaneçam relevantes para sempre. As condições de mercado, o comportamento dos participantes, a carga sobre a liquidez, os parâmetros técnicos, o pano de fundo informativo e a experiência de uso podem mudar.

Essa lógica é fácil de entender por meio de um negócio comum. Um restaurante pode abrir de forma brilhante: os primeiros clientes, interesse, recomendações, uma fila na entrada. Após alguns anos, o público pode se acostumar ao formato, os concorrentes podem oferecer algo novo, os custos de aluguel, pessoal, impostos e manutenção continuam altos, enquanto o fluxo de clientes fica mais fraco. Em tal situação, os donos fortes não fingem que nada está acontecendo. Eles atualizam o cardápio, mudam o conceito, fazem um rebranding ou lançam um novo formato.

Uma dinâmica semelhante existe para muitas tecnologias, tokens, aplicativos e produtos digitais. Primeiro vem uma ideia, depois os primeiros usuários, depois o crescimento rápido, depois a estabilização, depois a concorrência, a fadiga do público ou uma transição para uma nova versão. Nem todo modelo é obrigado a existir na mesma forma para sempre. Muitas vezes, a maturidade de um projeto se mostra não na tentativa de se apegar à forma antiga a qualquer custo, mas na capacidade de reconhecer honestamente a fase do ciclo de vida e seguir para a próxima versão.

Um Smart Cycle funciona por uma lógica semelhante. O Smart Cycle 1 pode se tornar o primeiro estágio forte do Atlas System, mas não é obrigado a ser o último e eterno formato de todo o ecossistema. Quando um ciclo percorre seu ciclo de vida, o Atlas System pode preparar o próximo: Smart Cycle 2, Smart Cycle 3 e assim por diante. Isso não significa necessariamente o fracasso do ciclo anterior. Pode significar a transição natural do sistema para um novo nível, levando em conta a experiência, os dados, o comportamento dos participantes e o estado do mercado.

Nessa lógica, cada Smart Cycle pode ser visto como uma versão separada do protocolo econômico. A primeira versão testa o mecanismo básico, mostra os modelos comportamentais reais dos participantes, revela os pontos fortes e fracos das regras, a carga sobre a liquidez, a qualidade da comunicação e a resiliência do modelo calculado. As versões subsequentes podem levar essa experiência em conta e tornar-se mais precisas, mais compreensíveis e mais resilientes.

O Atlas System, portanto, é mais parecido com um laboratório vivo de cooperação digital do que com uma campanha única. Cada ciclo dá ao sistema dados: como as pessoas escolhem prazos, como reagem aos riscos, como os líderes operam, onde surge a sobrecarga, quais parâmetros são claros e quais precisam de melhoria. Essa experiência é necessária não para justificar erros, mas para desenvolver os Smart Cycles subsequentes, a interface, a documentação, o programa de parceiros e as salvaguardas de proteção.

A dinâmica de um Smart Cycle depende em grau significativo do comportamento da comunidade. Os organizadores podem preparar as regras, a interface, a documentação, o smart contract, a infraestrutura de parceiros e a comunicação. Mas a duração da fase ativa do ciclo depende de como os participantes agem dentro do sistema: se estudam as regras, se explicam os riscos honestamente, se apoiam a equipe, se convidam novas pessoas, se preservam a confiança, se evitam criar falsas promessas e se entendem seu papel no modelo geral.

Portanto, é impossível prever honestamente a vida útil exata de um Smart Cycle específico. Ela pode ser medida em meses, ou pode durar significativamente mais. A atividade pode declinar e depois se fortalecer novamente; o crescimento pode depender do mercado, do idioma, da região, dos líderes, do ambiente de notícias, de fatores técnicos e do comportamento dos próprios participantes. O Atlas System fala sobre isso abertamente e não cria a ilusão de um mecanismo eterno.

Nessa lógica, um participante do Atlas System não é um espectador passivo nem um cliente que simplesmente apertou um botão. Ele se torna parte de um sistema vivo: um contribuinte, um observador e, em certo sentido, um cocriador da próxima versão do Atlas System. Suas ações, disciplina, feedback, cultura de comunicação e disposição de falar honestamente sobre os riscos influenciam como será a próxima versão do protocolo.

Ao criar um Smart Cycle, aprender, compartilhar informações oficiais, convidar pessoas corretamente e apoiar a cultura da comunidade, um participante acrescenta seu próprio tijolo à base comum do Atlas System. Quanto mais participantes entenderem essa responsabilidade e agirem de forma consciente, mais forte o ecossistema pode ser e por mais tempo sua fase ativa pode ser preservada.

Ao mesmo tempo, o Atlas System não promete eternidade. Tudo em uma economia real tem fases: um começo, desenvolvimento, maturidade, desaceleração e renovação. A força do Atlas System não está na promessa de que um único Smart Cycle viverá indefinidamente, mas no reconhecimento honesto da ciclicidade e na capacidade de transitar de um estágio para o próximo.

Portanto, o Smart Cycle 1 é visto como o primeiro estágio de desenvolvimento, não como a forma final de todo o ecossistema. Ele inicia o mecanismo do Atlas System, demonstra a operação do modelo, gera os primeiros dados, atrai a primeira comunidade internacional e fornece a base para decisões subsequentes.

O ciclo de vida de um Smart Cycle pode ser descrito por meio de várias fases:

Fase	O que acontece
Preparação	**As regras, os parâmetros, os riscos, a interface, a documentação e as informações técnicas são publicados**
Lançamento	**Os participantes começam a criar Smart Cycles, formam-se a atividade e a liquidez iniciais**
Crescimento	**O número de participantes aumenta, a estrutura de parceiros e a infraestrutura de treinamento se desenvolvem**
Estabilização	**O sistema passa por um período de uso estável, surgem dados sobre o comportamento dos participantes e a carga**
Desaceleração	**A atividade pode declinar, o Claim pode depender da liquidez disponível, os riscos de participação tardia aumentam**
Conclusão	**O ciclo pode esgotar sua relevância econômica e fazer com que os usuários percam o interesse**
Transição	**O ecossistema analisa a experiência, atualiza os parâmetros e prepara o próximo ciclo ou produto**

Essa abordagem torna o Atlas System mais honesto. Um participante entende com antecedência que a vida útil de um Smart Cycle específico não é infinita. Se a movimentação de liquidez declinar, se não houver Smart Cycles novos suficientes ou se as condições do modelo deixarem de corresponder ao mercado, o ciclo pode entrar em uma fase de desaceleração ou conclusão.

A conclusão de um Smart Cycle individual não significa o fim do Atlas System. O Atlas System é mais amplo do que um único contrato, um único plano e um único lançamento. O ecossistema inclui uma comunidade, documentação, um programa de parceiros, materiais de treinamento, mecanismos de governança, infraestrutura técnica e a capacidade de lançar ciclos subsequentes.

No futuro, o Atlas System pode considerar mecanismos separados de suporte ao ecossistema para aumentar a resiliência da transição entre ciclos. Por exemplo, parte das taxas do ecossistema ou uma parcela especialmente aprovada do delta calculado de novos Smart Cycles pode ser direcionada para uma reserva de suporte transparente para ciclos anteriores. Tal mecanismo é descrito não como uma garantia de compensação de perdas, devolução de recursos ou pagamento obrigatório aos participantes, mas como uma regra separada com parâmetros, limites, fontes de reabastecimento, procedimentos de distribuição, divulgação de riscos e, se necessário, aprovação de governança inspirada em DAO publicada com antecedência.

Se tal reserva for implementada, os participantes veem suas limitações com antecedência: a reserva pode ser insuficiente, a distribuição pode cobrir apenas parte das necessidades, os pagamentos podem não ocorrer, e a existência de suporte para um ciclo anterior não anula a natureza de alto risco de um Smart Cycle. O Atlas System não cria a expectativa de que cada ciclo subsequente cubra automaticamente os resultados do anterior. O enquadramento correto não é uma promessa de compensação, mas uma possível ferramenta transparente de suporte ao ecossistema, se for separadamente aprovada e tecnicamente implementada.

Também é importante entender que a substituição ou o lançamento de um novo Smart Cycle não altera retroativamente as condições de ciclos já ativos, a menos que isso esteja previsto pelas regras publicadas e pela lógica técnica. Um participante estuda as condições de um ciclo específico antes da entrada e entende quais regras se aplicam especificamente à sua ação.

Se novos parâmetros ou um novo smart contract forem usados para um novo ciclo, o Atlas System os publica separadamente: com endereços, regras, cenários calculados, riscos, uma auditoria ou security review e um status de versão claro.

6.2 Novos Smart Cycles — Concept / Planned, não ativos

Após o Smart Cycle 1, o ecossistema Atlas pode lançar ciclos subsequentes: Smart Cycle 2, Smart Cycle 3, Smart Cycle 4, Smart Cycle 5 e assim por diante. Cada novo ciclo é visto não como um reinício aleatório, mas como uma nova versão do protocolo econômico que leva em conta a experiência do estágio anterior: os resultados técnicos, o comportamento dos participantes, a carga sobre a liquidez, o feedback da comunidade, as recomendações legais, os resultados do security review e os dados do produto.

O objetivo de lançar um novo Smart Cycle não é simplesmente mudar o nome e recomeçar. O objetivo é aproveitar a experiência acumulada e tornar a próxima versão mais compreensível, mais resiliente e mais precisa. Se o Smart Cycle 1 mostrou quais prazos funcionam melhor, onde os participantes cometem erros, quais parâmetros sobrecarregam a liquidez, quais explicações causam mal-entendidos e quais riscos precisam ser divulgados com mais força, o Smart Cycle 2 pode ser projetado tendo esses dados em mente.

Um novo Smart Cycle não é obrigado a ser uma cópia exata do anterior. Ele pode diferir nos prazos, no delta calculado, nas taxas, na arquitetura técnica, nas condições do Claim, no nível de automação, no grau de envolvimento da infraestrutura de backend e nas regras do programa de parceiros. Todas as diferenças-chave são publicadas com antecedência e explicadas antes da participação.

Antes do lançamento de um novo Smart Cycle, um participante vê uma ficha de versão separada:

O que é publicado	Por que é necessário
Nome e versão do ciclo	**Para que o participante entenda que o Smart Cycle 2 não é o Smart Cycle 1**
Principais parâmetros	**Valores, prazos, delta calculado, taxas, Claim e limitações**
Diferenças em relação ao ciclo anterior	**Para que a pessoa veja o que mudou e por quê**
Endereços de contrato e redes	**Para verificar exatamente a versão atual, não os endereços antigos**
Divulgação de riscos	**Para que os riscos da nova versão sejam divulgados antes da participação**
Status de segurança	**Para entender quais verificações foram aprovadas e quais permanecem em andamento**
Impacto no Programa de Parceiros	**Para que os líderes entendam como o novo ciclo se relaciona com a estrutura de parceiros**

Cada novo Smart Cycle é descrito como uma versão separada ou um estágio de produto separado. Um participante entende em qual ciclo está participando, quais parâmetros se aplicam especificamente àquele ciclo, onde os endereços de contrato são publicados e quais riscos se referem à versão escolhida. A participação no Smart Cycle 1 não significa concordância automática com as condições do Smart Cycle 2.

A decisão final de lançar um novo Smart Cycle é acompanhada da publicação dos parâmetros oficiais, de uma descrição técnica, dos endereços de contrato, de uma divulgação de riscos e de documentação atualizada. Se o novo ciclo usar um novo contrato, o usuário verifica precisamente o novo Contract Registry, em vez de confiar em endereços antigos ou mensagens verbais.

Um novo Smart Cycle não altera retroativamente as regras do ciclo antigo e não é uma promessa automática de compensação aos participantes do estágio anterior. Se o Atlas System usar mecanismos para apoiar ciclos anteriores, tais regras são publicadas separadamente: com a fonte de reabastecimento, os limites, as condições de distribuição e uma indicação direta de que isso não é uma garantia de devolução dos recursos.

A natureza cíclica do Atlas System torna o sistema mais adaptativo. Em vez de tentar se apegar a um único produto indefinidamente, o ecossistema pode se desenvolver em etapas: lançar um ciclo, estudar o resultado, registrar os erros, melhorar os parâmetros, atualizar a arquitetura e seguir para a próxima versão. Essa abordagem está mais próxima do desenvolvimento de um produto de software: a primeira versão lança o mecanismo básico, as versões subsequentes refinam a arquitetura com base no uso real.

Para o participante, isso significa uma expectativa mais honesta: um Smart Cycle específico pode ter um período limitado de relevância econômica. Para os líderes, isso significa a preservação de uma estrutura de longo prazo: mesmo que um ciclo tenha terminado, a comunidade, o treinamento, a rede de parceiros e a experiência podem ser transferidos para o próximo estágio do Atlas System.

Dessa forma, a vida útil de um Smart Cycle não é uma ameaça à existência do Atlas System, mas parte da arquitetura. Os ciclos começam e terminam, enquanto o Atlas System continua a se desenvolver como um ecossistema que aprende em cada estágio e pode lançar novos mecanismos com base na experiência, nos dados, nas verificações e na participação da comunidade.

6.3 DAO Governance — Concept / Planned, não ativo

A DAO Governance é considerada um mecanismo de tomada de decisão separado e futuro. No momento não está ativa, não substitui as regras do Smart Cycle e não torna o Atlas uma DAO completa no sentido jurídico ou técnico. Os parâmetros só passarão a valer após publicação e lançamento separados.

Após a conclusão ou o esgotamento da atividade do Smart Cycle 1, a equipe do Atlas System pode colocar várias opções para o próximo ciclo em discussão. Por exemplo, são oferecidas à comunidade diferentes versões do Smart Cycle 2: com prazos, delta calculado, nível de risco, requisitos de liquidez, condições de Claim, carga de parceiros e arquitetura técnica diferentes.

Em vez de a administração escolher o próximo ciclo unicamente a seu critério, o Atlas System usa um processo de governança: a equipe prepara as opções, publica os parâmetros, explica os riscos, mostra as diferenças, abre um período de discussão, após o qual os participantes votam por meio de uma plataforma dedicada de Governança DAO.

Tal plataforma opera da forma mais transparente possível. Os votos dos participantes são registrados por meio de votação baseada em blockchain ou outro mecanismo Web3 verificável, se for aprovado pela arquitetura técnica. Um participante vê quais opções foram colocadas em votação, qual é o peso de seu voto, como o resultado é contado, onde os desfechos são publicados e qual status tem a decisão adotada.

A lógica básica do peso do voto no Atlas System pode ser construída sobre um modelo de influência baseado em stake: quanto mais um participante tiver efetivamente participado da economia do ecossistema, maior o peso de seu voto.

Cálculo do rating de votação:

Base para o provisionamento	Peso do voto	Exemplo
10 USDT direcionados para um Smart Cycle / produtos do Atlas System	**1 voto**	**100 USDT de participação = 10 votos**
10 USDT recebidos no âmbito do programa de parceiros	**1 voto**	**1.000 USDT de recebimentos de parceria = 100 votos**

Exemplo ilustrativo de um modelo futuro: a participação e a atividade de parceria podem ser consideradas no cálculo do peso do voto. A fórmula 10 USDT = 1 voto não está aprovada, não está ativa e não deve ser tratada como regra vigente até a publicação de um documento de governance separado.

Esse modelo é necessário não para excluir pequenos participantes, mas para proteger a governança de manipulação formal. Se apenas o número de carteiras for contado, a votação pode ser distorcida com uma multidão de pequenas contas. Se a participação econômica for contada, o peso reflete mais fortemente a contribuição real ao desenvolvimento do Atlas System.

O rating de votação pode ser cumulativo e dinâmico: ele aumenta à medida que a participação em Smart Cycles, a atividade nos produtos do Atlas System e o recebimento de provisionamentos de parceria crescem, e também é atualizado segundo as regras do modelo de governança atual. As fórmulas, as limitações, os períodos de apuração, as possíveis exceções e a proteção contra abusos são publicados antes do início da votação.

Um mecanismo inspirado em DAO pode ser usado para:

- discutir os parâmetros de futuros Smart Cycles
- escolher prioridades de desenvolvimento para o ecossistema
- coletar feedback de participantes e líderes
- votar em temas para webinars, materiais de treinamento e iniciativas locais
- avaliar opções para a próxima arquitetura
- comparar várias opções para o Smart Cycle 2 antes da decisão final
- escolher uma opção para um novo Smart Cycle por meio de votação ponderada
- formar sinais da comunidade antes de lançar um novo ciclo

O cenário para lançar um novo Smart Cycle por meio da governança pode ser assim:

Etapa	O que acontece
1. Análise do ciclo anterior	A equipe registra os resultados do Smart Cycle 1: a dinâmica, os riscos, a carga, os erros, o feedback e os dados de comportamento dos participantes
2. Preparação das opções	Várias opções para o Smart Cycle 2 são publicadas com parâmetros diferentes e divulgação de riscos
3. Discussão	Participantes, líderes e a equipe discutem as opções, fazem perguntas e propõem refinamentos
4. Votação	Os participantes votam por meio da plataforma de Governança DAO, levando em conta o peso do voto
5. Apuração do resultado	Não se soma o número de carteiras, mas o peso total dos votos para cada opção
6. A opção "nenhuma é aceitável"	Os participantes podem escolher uma opção separada se as opções propostas exigirem retrabalho
7. Verificação final	A opção vencedora passa por uma revisão técnica, legal, econômica e de segurança
8. Implementação	A equipe prepara o smart contract, a interface, a documentação, a auditoria / security review e a data de lançamento
9. Lançamento	O novo Smart Cycle é publicado como uma versão separada com endereços, parâmetros e regras oficiais

Se nenhuma das opções for aceitável para a comunidade, a equipe pode refinar os parâmetros e colocar as opções atualizadas em uma votação repetida. Esta é uma parte importante do modelo: os participantes não escolhem apenas entre opções predeterminadas e impostas, mas podem mostrar que a arquitetura proposta requer revisão.

Se uma das opções receber o apoio necessário segundo as regras de votação publicadas, a equipe pode começar a preparar o novo Smart Cycle. O tempo de preparação pode depender da complexidade da arquitetura, do desenvolvimento, dos testes, da auditoria, do security review, da preparação da interface e dos documentos. Um ponto de referência pode ser um período de cerca de um a um mês e meio, enquanto os prazos finais são indicados separadamente para cada lançamento.

O limiar de decisão, o quórum, o percentual mínimo de apoio, a duração da votação e a lista de participantes com direito a voto são descritos em um documento de governança separado ou nas regras da Governança DAO. Por exemplo, um limiar mínimo de apoio pode ser usado para votações individuais, mas um valor específico, como 33% ou outro, não pode ser considerado final sem regras aprovadas.

Ao mesmo tempo, a governança inspirada em DAO não cria a falsa impressão de que a comunidade garante pagamentos por meio da votação, elimina riscos, altera retroativamente as condições de Smart Cycles ativos, contorna o smart contract ou transforma o Atlas System em uma DAO plena sem um documento de governança publicado separadamente. A votação ajuda a escolher a direção, mas não elimina a responsabilidade técnica, legal e de produto da equipe pelo lançamento seguro de uma nova versão.

Essa abordagem ajuda os participantes não apenas a esperar uma decisão de cima, mas a participar conscientemente do desenvolvimento da próxima versão do Atlas System. A administração propõe opções e fornece a implementação técnica, enquanto a comunidade, por meio de votação transparente, mostra qual caminho considera o mais forte e mais aceitável.

A Governança DAO pode ser usada não apenas para escolher o próximo Smart Cycle, mas também para coletar sinais da comunidade sobre o desenvolvimento do Atlas System: prioridades de produto, materiais de treinamento, webinars, iniciativas locais, os parâmetros de versões futuras e feedback de líderes de diferentes regiões.



6.4 Ecossistema e roadmap do Atlas

Atlas está se desenvolvendo como um ecossistema em torno do Smart Cycle. Os status abaixo são um instantâneo do site público em 5 de agosto de 2026: produtos ativos são separados de conceitos e prazos indicativos.

Active	Smart Cycle 1 Invite & Earn Knowledge Hub	Disponível no ecossistema atual
Q4 2026	Performance Partners Program Governance Atlas P2P Exchange	Plano/meta, não uma promessa de data
Q1 2027	Atlas Academy Talk Messenger	Planned / objetivo, não ativo
Q2 2027	Crypto Wallet Swap DAO	Planned / referência, não ativo
Q2 2028	Bank DAO	Concept / conceito de longo prazo

7. Programa de parceiros

7.1 Informações gerais

O programa de parceiros do Atlas System, ou Invite & Earn, é um mecanismo de crescimento da comunidade no qual um participante pode convidar pessoas, construir sua própria estrutura e receber recompensas de parceria a partir da atividade da equipe, segundo as regras publicadas do programa.

O Invite & Earn é construído como um modelo de parceria linear com um sistema multinível de status e mecanismos de compressão/descompressão. Sua lógica é orientada não para quem chegou primeiro mais alto na árvore de indicações, mas para o resultado real do participante: atividade pessoal, o volume da primeira linha, a profundidade da estrutura, a qualidade do treinamento da equipe e o volume geral de trabalho realizado. Portanto, um participante que está mais baixo na estrutura pode mostrar um resultado mais forte, pode crescer em status, ultrapassar participantes de linha superior na qualificação e receber um percentual de parceria mais alto segundo as regras do programa.

O Invite & Earn não é um substituto para o Smart Cycle e não é uma garantia de renda. O Smart Cycle responde à pergunta de como um participante interage com o sistema de ajuda mútua. O programa de parceiros responde a uma pergunta diferente: como os participantes podem desenvolver a comunidade, treinar iniciantes, preservar a equipe e participar do crescimento do ecossistema Atlas System.

O princípio-chave do programa: os bônus de parceria são calculados não sobre o valor total do Smart Cycle, mas sobre o delta adicional calculado do participante convidado. Por exemplo, se um participante convidado cria um ciclo de 100 USDT com um delta calculado de 22,5 USDT, o percentual de parceria é aplicado especificamente sobre esse delta, e não sobre o valor da participação.

O programa de parceiros inclui atribuição de indicações, status de carreira, bônus do delta calculado, compressão, bônus de matching, papéis de treinamento, webinars, equipes locais e outras ferramentas de desenvolvimento. As condições específicas de provisionamentos, qualificações, limites e restrições são descritas abaixo nas Regras do Programa de Parceiros e na versão atual da interface.

A lógica de carreira do programa é construída em torno da atividade pessoal, da primeira linha e do volume geral da estrutura. Quanto mais alto o status de um participante segundo as regras do programa, mais alto seu percentual de parceria sobre o delta calculado da equipe. Ao mesmo tempo, o status não cria um direito incondicional a um pagamento: levam-se em conta a atribuição correta, a atividade da estrutura, a ausência de violações, o estado técnico do sistema e as regras atuais do Atlas System.

A compressão é necessária para uma distribuição mais justa das recompensas de parceria entre participantes ativos de diferentes status. Na lógica geral, um parceiro de linha superior recebe a diferença entre seu próprio percentual de parceria e o percentual de um parceiro de linha inferior, conforme previsto pelas regras atuais do programa.

O bônus de matching destina-se a níveis de liderança maduros. Sua tarefa é apoiar líderes que formam parceiros fortes dentro de sua própria equipe, e não bloquear o crescimento dos participantes de linha inferior. O tamanho e as condições específicas do bônus de matching devem ser aplicados apenas segundo as regras publicadas do programa.

Uma ideia importante de longo prazo do Invite & Earn está na preservação do capital de liderança. Um líder constrói não uma equipe temporária para um único lançamento, mas uma estrutura dentro do ecossistema Atlas System. Se o Smart Cycle 1 percorrer seu ciclo de vida e novos ciclos ou produtos forem lançados no futuro, a estrutura de parceiros é preservada dentro de um único ecossistema.

O programa de parceiros do Atlas System não é um salário, renda passiva, garantia de investimento, dividendo ou promessa de comissão fixa. As recompensas dependem das regras publicadas, do status do participante, da atividade da estrutura, da correção dos dados, das condições técnicas, das limitações do sistema e da adesão às regras de comunicação. Um parceiro forte do Atlas System deve explicar não apenas as oportunidades, mas também os riscos: a natureza voluntária da participação, a ausência de garantias, as regras do Smart Cycle, o papel da liquidez, a lógica do Claim, os riscos do Web3 e a necessidade de tomar sua própria decisão.



7.2 Escada de carreira

A escada de carreira do Atlas System descreve o caminho de um participante desde o status inicial até os níveis de liderança. O crescimento ao longo da escada de carreira ocorre por meio de: participação pessoal, desenvolvimento da primeira linha, crescimento da estrutura, treinamento da equipe e alcance de novos volumes.

O modelo publicado atual, de 5 de agosto de 2026, inclui 19 status:

Status	Ciclos ativos pessoais, USDT	Volume de ciclos ativos da 1ª linha da estrutura, USDT	Volume de ciclos ativos de toda a estrutura (profundidade infinita), USDT	Bônus do delta, %	Matching, %
Start	10	não exigido	não exigido	15	-
Builder 1	50	100	não exigido	18	-
Builder 2	100	300	1.000	21	-
Builder 3	200	700	2.000	24	-
Builder 4	300	1.200	4.000	27	-
Builder 5	500	2.000	7.000	30	-
Builder 6	700	3.000	12.000	33	-
Builder 7	1.000	4.500	18.000	36	-
Master 1	1.500	7.000	28.000	38	5
Master 2	2.000	10.000	40.000	40	7
Master 3	3.000	17.000	70.000	42	9
Master 4	4.000	25.000	120.000	44	11
Master 5	5.000	35.000	200.000	46	13
Master 6	6.000	45.000	300.000	48	15
Master 7	7.000	60.000	450.000	50	17
Strategist	8.000	80.000	600.000	52.5	19
Ambassador	10.000	100.000	800.000	55	21
Director	12.000	120.000	1.100.000	57.5	23
Executive	15.000	150.000	1.500.000	60	25

Para ativar uma equipe de parceiros, os requisitos do status Start devem ser cumpridos: a atividade pessoal mínima por ciclo é de $10.

Os níveis Builder refletem o estágio de construção das primeiras equipes e do crescimento da estrutura. Os níveis Master desbloqueiam mecanismos de liderança mais avançados, incluindo o bônus de matching. Os status de liderança Strategist, Ambassador, Director e Executive destinam-se a participantes que desenvolvem grandes estruturas, equipes internacionais e trabalho educacional sistemático.

O bônus do delta é um percentual de parceria calculado sobre o delta adicional recebido dos parceiros da estrutura, e não um percentual do valor total do Smart Cycle. Esta é uma distinção importante: uma recompensa de parceria não deve ser descrita como um lucro fixo ou como uma obrigação do Atlas System de pagar a um participante um determinado valor fora das regras do programa.

O bônus de matching destina-se a níveis de liderança mais maduros. Sua tarefa é apoiar líderes fortes que formam outros líderes fortes abaixo deles, e não bloquear o crescimento da equipe. Se um parceiro de linha inferior se desenvolve mais rápido, constrói uma estrutura forte e alcança um status alto, o sistema pode levar isso em conta por meio do mecanismo de matching segundo as regras publicadas.

Para calcular o volume estrutural, usa-se um coeficiente de profundidade. No modelo de trabalho atual, as primeiras 1–5 linhas são contadas como 100% do volume, as linhas 6–10 como 50%, e a linha 11 e mais profundas como 10%. A interface deve mostrar tanto o volume estrutural real quanto o volume estrutural calculado após a aplicação do coeficiente.

7.3 Condições e oportunidades adicionais

As oportunidades adicionais do programa de parceiros incluem treinamento, webinars, papéis de liderança, equipes locais, materiais promocionais, ratings de qualidade, solicitações para apresentar webinars e outras ferramentas de desenvolvimento da comunidade.

O painel pessoal do Atlas System fornece um conjunto separado de materiais de marca para promover o ecossistema: banners, imagens de apresentação, landing pages, textos, elementos visuais, materiais de treinamento e outros ativos aprovados. Esses materiais ajudam os parceiros a explicar o Atlas System em um estilo unificado, a usar formulações corretas e a evitar criar uma comunicação fragmentada em torno do projeto.

O uso de materiais de marca não exime o parceiro da obrigação de seguir as regras de comunicação. Os materiais devem ser usados em sua versão atual, sem distorcer seu significado, sem promessas de renda garantida e sem afirmações que não sejam confirmadas por documentos oficiais do Atlas System.

A ativação do programa de parceiros ocorre automaticamente após a criação do primeiro Smart Cycle de 10 USDT ou superior, se isso for confirmado pelas regras atuais da interface. Depois disso, o participante pode usar o link de indicação, ver a estrutura da equipe, os status, a atividade de parceria, os provisionamentos e o histórico de operações de parceria em seu painel pessoal.

Para os ciclos Lockup Flow, o bônus de parceria é provisionado como um percentual do delta adicional calculado do participante convidado no momento em que ele cria o Smart Cycle, sem esperar a conclusão real do ciclo. O tamanho do bônus é determinado pelo status de quem convidou no momento em que o participante convidado cria o Smart Cycle.

Para os ciclos de Daily Flow, o recebimento de parceria é distribuído em etapas: 20% é creditado na criação do ciclo e 80% em partes iguais ao longo de 200 dias.

Os webinars são uma parte importante da infraestrutura de parceiros do Atlas System. Eles ajudam participantes de diferentes idiomas e diferentes fusos horários a entender o mecanismo do Smart Cycle, as regras de segurança, como a carteira funciona, o programa de parceiros e os principais riscos. A solicitação para apresentar um webinar estará disponível aos participantes a partir do status de Builder 4 ou superior.

É fornecido um bônus em dinheiro aos oradores pela apresentação de qualidade de webinars. O tamanho de tal bônus varia de 30 a 150 dólares e depende do número de participantes, da qualidade da apresentação, do rating do orador, da adesão aos materiais aprovados e do benefício para a comunidade. Tal bônus não é um salário, pagamento garantido ou um direito automático por qualquer apresentação.

Para evitar um conflito de interesses entre líderes, os webinars educacionais não devem se tornar uma ferramenta para atrair participantes de outros líderes. A principal tarefa é a explicação do sistema, dos riscos e das regras, não as vendas pessoais do orador. Se as regras permitirem o uso de links de indicação em determinados formatos, isso deve ser descrito separadamente e não deve prejudicar os interesses de outros líderes e participantes.

Os parceiros do Atlas System são obrigados a usar formulações corretas. É proibido:

- prometer renda garantida
- chamar um Smart Cycle de depósito, conta de poupança ou investimento
- ocultar os riscos e a ausência de garantias
- pressionar com urgência ou o medo de perder uma oportunidade
- usar materiais desatualizados
- prometer um resultado em nome do Atlas System, da equipe ou do smart contract
- pedir uma seed phrase, chave privada ou acesso à carteira de um participante
- enganar os participantes a respeito do status do projeto, da auditoria, da DAO ou de garantias de pagamento

O programa de parceiros deve fortalecer a transparência do Atlas System, não criar novas falsas expectativas. Se um líder constrói uma equipe, ele deve construí-la sobre uma compreensão correta: o Atlas System fornece oportunidades calculadas, ferramentas de parceria, treinamento e infraestrutura, mas não elimina os riscos e não garante um resultado financeiro.

Em caso de violação das regras de comunicação, abuso, phishing, manipulação, esquemas de autoindicação, uso de materiais falsificados ou promessa de renda garantida, um participante pode perder o direito a determinadas funções de parceria, bônus, acesso a solicitações de webinar ou outras oportunidades do programa, de acordo com as regras atuais do Atlas System.

Dessa forma, o programa de parceiros do Atlas System é uma ferramenta para o desenvolvimento de longo prazo da comunidade. Ele ajuda a preservar o capital de liderança, a treinar participantes e a construir uma estrutura internacional em torno da ideia de ajuda mútua digital transparente. Seu significado não é substituir o Smart Cycle por uma promessa de ganhos, mas dar aos participantes ativos um caminho claro de crescimento, responsabilidade e contribuição para o desenvolvimento do ecossistema.

8. Atlas System — Uma plataforma de financiamento peer-to-peer voluntário

8.1 O princípio de funcionamento (um fundo de ajuda mútua)

O Atlas System é uma plataforma digital de financiamento peer-to-peer voluntário. Em termos cotidianos — é um fundo de ajuda mútua: os participantes prestam apoio voluntariamente a outros participantes segundo regras descritas com antecedência e imutáveis, incorporadas em um smart contract, onde o sistema registra os parâmetros, os status, os indicadores calculados e o histórico de operações.

O Atlas System não é um banco, um fundo de investimento, uma corretora, uma empresa de gestão, um sistema de pagamento com devolução garantida de recursos ou um serviço de gestão de ativos. Um participante não entrega dinheiro à equipe do Atlas System para trading, investimento, mineração, staking ou qualquer outra atividade da qual a equipe se comprometa a gerar um lucro e devolvê-lo ao participante.

A lógica do Atlas System é construída de forma diferente. Um participante interage com um sistema digital e uma infraestrutura de smart contract, escolhe um Smart Cycle disponível, estuda os parâmetros do ciclo, toma uma decisão sobre a participação e cria o ciclo em uma base voluntária. Depois disso, o sistema aplica as regras publicadas: registra os parâmetros do ciclo, calcula os indicadores, exibe o status e, quando as condições para um Claim estão presentes, permite que o participante realize a ação correspondente.

A ideia-chave desse modelo não é a promessa de renda a partir da atividade da empresa, mas a participação transparente nas regras de ajuda mútua. O Atlas System pretende substituir as lendas opacas do mercado por uma construção mais honesta: um participante deve entender o que acontece com sua ação, quais condições estão incorporadas no ciclo, quais riscos existem e por que o resultado não pode ser garantido com antecedência.

O modelo de financiamento mútuo voluntário requer uma atitude madura. Ele pode ser de interesse para participantes que entendem a natureza de alto risco de tais sistemas, são capazes de verificar informações de forma independente, não usam seu último dinheiro, não fazem empréstimos para participar e não percebem o delta calculado como uma obrigação do sistema de pagar renda sob quaisquer circunstâncias.

8.2 Criar um ciclo é apoio voluntário a outros participantes

A criação de um Smart Cycle deve ser vista como uma ação voluntária de um participante, voltada para participar do sistema de ajuda mútua. Um participante não compra um valor mobiliário, não adquire uma participação na empresa Atlas System e não celebra um contrato de gestão de investimentos.

Quando um participante cria um ciclo, ele confirma que entende a natureza do modelo: sua ação está ligada ao apoio ao sistema e a outros participantes, enquanto um possível Claim subsequente depende das regras do ciclo específico, do estado do sistema, da liquidez disponível, da atividade dos participantes, da operacionalidade técnica da infraestrutura e de outros fatores descritos na documentação.

É importante descrever esse princípio corretamente nas comunicações. Não se pode dizer que um participante "investe a juros", "compra retornos", "entrega dinheiro para gestão" ou "tem garantia de receber um lucro no fim do prazo do ciclo". Uma formulação mais correta: um participante cria voluntariamente um Smart Cycle segundo as regras publicadas e obtém a capacidade de interagir com o sistema dentro dessas regras.

O delta calculado indicado na interface ou na documentação mostra um parâmetro matemático de um ciclo específico. Ele ajuda um participante a entender o modelo econômico e um potencial cenário calculado, mas em si não transforma o Atlas System em um produto de investimento e não cria uma obrigação garantida de pagar um resultado a um participante em qualquer caso.

Essa abordagem é importante não apenas legalmente, mas também eticamente. O Atlas System não deve ser construído sobre a ilusão de que o risco está ausente. Pelo contrário, um participante deve ver as oportunidades e os riscos ao mesmo tempo: os parâmetros calculados dos ciclos, a infraestrutura de parceiros, a transparência do smart contract, mas também a ausência de garantias, a dependência do estado do sistema e a possibilidade de perder recursos.

8.3 A ausência de garantias

O Atlas System parte diretamente da premissa de que a participação em um Smart Cycle é de alto risco. Nem a equipe do Atlas System, nem a interface, nem um parceiro, nem um orador de webinar, nem outro participante devem prometer uma devolução garantida do apoio, um delta garantido, uma renda fixa, retornos estáveis, um prazo de pagamento definido ou a ausência de perdas.

A ausência de garantias significa o seguinte:

- o resultado da participação não pode ser prometido com antecedência
- o delta calculado não é um lucro garantido
- um Claim pode depender das condições do ciclo, da liquidez e do estado do sistema
- a operação da interface, da infraestrutura de servidores, das carteiras, da blockchain e de serviços de terceiros pode ser acompanhada de riscos técnicos
- o participante é o único responsável por conectar a carteira, confirmar transações e armazenar a seed phrase e a chave privada
- as regras, a interface, o programa de parceiros e os novos Smart Cycles podem evoluir à medida que o ecossistema cresce
- a participação pode levar à perda total ou parcial dos recursos

Essa posição não contradiz as oportunidades financeiras descritas no Resumo Executivo. O Atlas System pode mostrar os parâmetros calculados de um Smart Cycle, o delta possível, a escada de carreira e o mecanismo de parceria, porque um participante deve entender não apenas o risco, mas também o significado econômico da participação. No entanto, tais parâmetros devem ser lidos como um modelo calculado, não como uma promessa de resultado.

Para o Atlas System, é especialmente importante que um participante tome uma decisão sem autoengano. Se uma pessoa espera uma garantia bancária, um contrato de investimento, um produto financeiro regulado ou uma obrigação da equipe de compensar perdas, o Atlas System não é adequado para ela. Se uma pessoa entende que diante dela está um modelo Web3 de ajuda mútua de alto risco com regras abertas, parâmetros calculados e participação voluntária, ela pode avaliar de forma independente se o sistema corresponde ao seu perfil de risco pessoal.

Dessa forma, o Atlas System se posiciona como uma plataforma de financiamento mútuo voluntário, não como uma ferramenta de ganhos garantidos. O significado do sistema está em regras transparentes, verificação independente, participação consciente e no desenvolvimento de uma comunidade em torno da ideia de ajuda mútua digital.

9. Visão

Visão do ecossistema

9. Visão

O Atlas System foi criado como uma tentativa de mudar o próprio formato da indústria de projetos online de alto rendimento. Nesse mercado, há muito tempo existe uma forte demanda por oportunidades financeiras adicionais, pela construção de equipes de parceiros fortes, por um movimento internacional e por uma economia compreensível. Mas, junto com isso, as pessoas se cansaram de lendas, modelos fechados, promessas ousadas, embalagens legais artificiais e projetos que desaparecem mais rápido do que os participantes conseguem entender como sequer foram estruturados.

A visão do Atlas System não está em simplesmente lançar mais um Smart Cycle. A tarefa mais ampla é criar um ecossistema Web3 internacional onde os participantes entendam as regras do jogo com antecedência, vejam o modelo calculado, estudem os riscos, verifiquem a arquitetura e tomem uma decisão sem a ilusão de que diante deles está um produto bancário ou um investimento garantido.

O Atlas System oferece um enquadramento honesto e compreensível: um Smart Cycle é um modelo de alto risco de financiamento mútuo voluntário; o delta calculado mostra um cenário econômico, mas não garante um resultado; o programa de parceiros ajuda a desenvolver a comunidade, mas não transforma a participação em um salário ou renda passiva; um mecanismo inspirado em DAO pode ser usado para decisões individuais da comunidade, mas o Atlas System não reivindica a descentralização DAO completa da versão atual.

Se a indústria de projetos online de alto rendimento quer se desenvolver mais, ela precisa de um modelo de comunicação mais maduro. Não é preciso prometer o impossível aos participantes. É preciso mostrar-lhes honestamente o mecanismo, as oportunidades calculadas, as limitações, a arquitetura técnica, os poderes administrativos, os riscos e as regras. É justamente essa abordagem que o Atlas System busca tornar a norma: não esconder os pontos difíceis, mas explicá-los antes da entrada.

Para o participante comum, o valor do Atlas System pode estar no acesso compreensível ao Smart Cycle, à interface, à documentação, ao treinamento, aos webinars, aos dados verificáveis e a uma comunidade internacional. Para um líder, o valor pode ser mais amplo: o Atlas System oferece a oportunidade de não começar do zero a cada vez após o encerramento de mais um projeto, mas de construir uma equipe dentro de um ecossistema onde novos ciclos, novos produtos, novas regras e novos níveis de participação podem surgir.

Isso é especialmente importante para a construção de equipes. No modelo antigo, um líder muitas vezes constrói uma estrutura em torno de um único projeto curto. Depois que o projeto termina, a estrutura desmorona, a confiança se perde, e o líder é novamente forçado a procurar um novo espaço, explicar uma nova lenda de novo e reunir as pessoas novamente. O Atlas System busca oferecer um caminho diferente: não um projeto único, mas um ecossistema onde o capital de liderança, o treinamento, os materiais, a infraestrutura de parceiros e a comunidade podem ser preservados entre os ciclos.

Nessa visão, o Smart Cycle 1 é o primeiro núcleo, não o ponto final. No futuro, podem ser lançados novos Smart Cycles, mecanismos adicionais, produtos educacionais, webinars internacionais, comunidades locais, ferramentas de analytics, elementos de votação, regras atualizadas e novos formatos de participação. Cada novo estágio deve ser construído sobre a experiência do anterior, o feedback da comunidade e uma compreensão mais precisa dos riscos.

O Atlas System também pode tornar-se um exemplo de como as ferramentas Web3 são aplicadas não pelo simples jargão, mas pelo benefício prático: conexão de uma carteira, a verificabilidade das transações, a lógica de smart contract, a transparência de operações individuais, regras abertas e uma infraestrutura digital para uma comunidade internacional. Ao mesmo tempo, o Atlas System reconhece honestamente onde a automação já funciona e onde, na versão atual, permanecem as funções administrativas e a responsabilidade da equipe.

O objetivo de longo prazo do Atlas System é formar a maior comunidade internacional de pessoas com ideias afins em torno da ideia de ajuda mútua digital, regras transparentes e escolha independente. Isto não é uma promessa de resultado financeiro nem uma garantia do sucesso do sistema. Esta é uma direção de desenvolvimento: menos promessas vagas, mais regras compreensíveis; menos lançamentos únicos, mais infraestrutura de longo prazo; menos fé cega, mais verificação independente.

Mantendo-se fiel a esse princípio, o Atlas System se tornará não apenas mais um projeto no mercado, mas um novo formato: um ecossistema aberto, rigoroso, honesto e tecnologicamente capaz para pessoas que entendem os riscos, veem as oportunidades e querem participar da construção de uma comunidade Web3 internacional de apoio mútuo.

